ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1953 — N.º 10.949

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ISABEL II

Estamos nas vésperas da grande festa que emociona o Mundo inteiro! A coroação da rainha Isabel tem a grandeza, a solenidade, a majestade e a beleza em que um povo, um ilustre povo, manifesta o orgulho de manter intacto o seu culto da realeza. Ainda há pouco lemos, na primeira página dum grande jornal londrino, estas palavras:

—Pelo que somos e pelo que seremos, se soubermos conservar o amor e o respeito pelas criações da nossa história, a nossa jovem rainha não é para nós uma figura episódica, mas a alma cheia de vigor duma raça que não esmorece na sua fé.

Quem se não sentirá dominado pelo espectáculo imponente que vai atrair as atenções de toda a terra, a partir do próximo dia dois de Junho? Agora que a Humanidade perturbada e desassossegada, se interroga sobre o futuro, vivendo, na amargura e na confusão, horas de inquietação profunda, a Inglaterra dá um exemplo de certeza e firmeza que resiste impavidamente aos abalos sismicos que sacodem as velhas crenças e as novas esperanças, já pálidas e vacilantes.

Segundo Jaspers, o magno problema que os povos têm de resolver é este—conciliar a autoridade com a liberdade. Dois povos se adiantaram a todos os outros—um, a Suiça que, no meio de montanhas, duras e ásperas, construiu o seu berço, o seu lar, o seu templo e o seu direito á vida; o outro, a Inglaterra, no meio das ondas, na luta diária do homem com a vaga, soube subtrair-se á tirania de um só, conciliando os dois contrários—o rei e a Nação.

Duas democracias, longe uma da outra, em condições assáz diferentes, descobriram maneira de se organizar e de durar, sem perecer nos azares da revolução.

Isabel II que representa um alto principio politico, uma tradição robusta, uma viva confiança no destino da Grã-Bretanha e no valor moral da sua missão, não tem qualquer imperiosa necessidade de impôr-se, por manifestações dum poder agressivo e despótico. Exemplar como neta, filha, mãe e esposa, a sua mocidade e o seu vulto simpático têm a fragilidade da sua encantadora juventude de mulher.

Apesar disso, não desconfia de si própria nem de ninguém, pois sabe, convictamente, que o trono de seus pais e avós tanto pode ser ocupado por um gigante, vestido de aço, como por uma prinecsa na maior altura da sua primavera. O importante é que ele nunca chegue a envelhecer, mas mantenha sempre a seiva dos robles nos seus ramos e nos seus frutos. Quando na próxima terça-feira, no percurso maravilhoso do palácio real á catedral de Westeminster, Isabel II, provavelmente, dirá consigo:

—Sou tão frágil como a haste de um lirio, embora adivinhe que, neste momento, está em mim toda a energia de centenas de gerações.

Assim é, com efeito: a Inglaterra que tem atravessado os passos mais dificeis e arriscados, sem abater, por um instante sequer, o orgulho das suas vitórias, aceita a sua rainha como um penhor de felicidade. Achamo-nos numa época em que as Nações desconfiadas e dispostas á pagar a liberdade pelo seu maior preço, coroam como sua rainha uma mulher que será também o seu numen protector. Possa este auspicioso reinado marcar o começo de uma época em que os povos fraternizem, desapareçendo a cordilheira de ódios que os separam e mantêm amarrados a nefandos preconceitos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros
e a delegação portuguesa á Coroação
partiram no «Andes» para Londres

Á PARTIDA DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA QUE VAI A LONDRES. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: os srs. dr. Francisco Caeiro, ministro Paulo Cunha, almirante Ortins de Bettencourt, ministros da Marinha e do Interior

Partiu hoje para Southampton, a bordo do paquete «Andes», donde seguirá para Londres, a delegação oficial portuguesa ás festas da coroação da rainha Isabel II, presidida pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha e formada pelos srs. dr. Francisco Caeiro, procurador-geral da Republica; vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; dr. Braz Mimoso, chefe do gabinete do ministro e major Leote Cavaco, ajudante de campo do chefe do Estado-Maior General.

Para apresentar despedidas compareceram na Estação Maritima de Alcantara, onde o «Andes» se encontrava atracado, numerosos membros do Governo e muitas outras personalidades civis e militares. Lembra-nos ter visto, entre outros, os srs. ministros do Interior, da Justiça, da Marinha, das Obras Publicas e das Comunicações; subsecretários de Estado da Assistência, do Tesouro, das Obras Publicas e do Comércio; dr. Pamplona Corte Real, pelo sr. ministro do Ultramar; eng. Pereira Coutinho, pelo sr. ministro da Presidência; major Kaulza de Arriaga, pelo sr. ministro da Defesa; dr. Xara Brasil, ministro de Portugal em Buenos Aires; embaixador da Grã-Bretanha, ministros da Bélgica, da Dinamarca e da Holanda; encarregados de Negócios da India, do Canadá, da África do Sul e do Peru; adido militar inglês; prof.

(Continua na 15.ª página)

A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA — 2

Há diferenças notáveis
de Estado para Estado
no sistema de educação americano

—por *Fernando Pinto Coelho*

Em matéria de educação cada um dos Estados é uma unidade e a legislatura estadual a fonte do poder. Compete á legislatura estadual determinar se a autoridade sobre as escolas, dentro do Estado, deve ser exercida por uma junta estadual, ou distribuida por organizações provinciais, distritais ou citadinas através do Estado.

Visto que cada um dos 48 Estados americanos possui completa liberdade para organizar o sistema de educação que prefere, há diferenças notáveis no sistema de educação de Estado para Estado. Por outro lado, existem também numerosas semelhanças, principalmente na educação primária e secundária.

Todos os Estados possuem um oficial encarregado da educação, cujo titulo em geral é o de Comissário da Educação ou Superintendente da Instrução Publica. Esse oficial é, na maioria dos Estados, eleito pelo povo.

Talvez a caracteristica mais notável da educação publica na América seja a prevalencia da autonomia local. Essa caracteristica é uma herança dos primeiros tempos da América, quando as comunidades viviam relativamente isoladas e mantinham escolas onde o controle do exterior era práticamente nulo. Ainda hoje os directores das escolas locais são principalmente os responsáveis pela administração e superintendencia dos programas educacionais.

A maioria dos Estados está subdividida geográficamente, para fins de educação primária e secundária, em unidades locais administrativas. Sobre estas em geral governa uma junta de educação *(Board of Education)*, cujos membros em geral são eleitos pelos habitantes da unidade geográfica e trabalham sem remuneração. A junta de educação é responsável pela angariação de professores, pela provisão e manutenção de edificios, compra de equipamento, e pela nomeação dum chefe-executivo com o título de Superintendente de Escola.

O numero de unidades geográficas varia de Estado para Estado, indo de 24 (em Maryland) a alguns milhares. As unidades chamam-se distritos escolares e através da América são de três grupos ou tipos:

(1) O «distrito escolar comum», que predomina em mais de metade dos Estados america-

(Continua na 3.ª página)

O ciclo de conferências
sobre o Plano de Fomento

Dentro das comemorações do 28 de Maio, inicia-se, amanhã, no Palácio Foz, sede do S. N. I., o ciclo de conferências ministeriais alusivas ao Plano de Fomento.

Simultaneamente, também em salas adequadas do referido palácio, realizar-se-á uma exposição mostrando a grandeza e perspectivas do mesmo Plano.

A conferência inaugural será proferida pelo sr. dr. Oliveira Salazar, ás 18 e 30, no teatro do Palácio Foz, com a assistência do sr. presidente da Republica, que em seguida inaugurará a exposição.

Numa plantação de Borneo
foram chacinadas 18 pessoas

JAKARTA, 27.—Uns 30 homens armados atacaram uma plantação de borracha em Nartapura, no Sueste de Borneo, chacinando 18 pessoas, incluindo um Holandês. Soube-se também que há dias, 320 homens armados atacaram uma patrulha da Policia na região de Barhi. A luta durou 3 horas; 7 policias morreram e um civil sofreu ferimentos.—(F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

Há bastantes probabilidades
de os comunistas aceitarem
a nova proposta das Nações Unidas

TÓQUIO, 27. — Observadores, em Seoul, crêem haver «bastante probabilidade» de os comunistas aceitarem a nova proposta das Nações Unidas para resolver a questão dos prisioneiros de guerra. Julgam que os comunistas apresentarão, provavelmente, pequenas objecções. Mas, visto a proposta fazer concessões relativamente grandes na unica questão que está a retardar o estabelecimento de armistício na guerra da Coreia, será uma forma de pôr á prova a sinceridade do desejo de armistício dos comunistas.

O ponto principal da proposta das Nações Unidas é a apresentação do caso dos prisioneiros de guerra numa reunião da Assembleia Geral da O. N. U., se não se conseguir chegar a outra solução. A proposta, segundo foi revelado por fontes sul-coreanas, estabelece distinção entre prisioneiros chineses e norte-coreanos que não desejam ser repatriados. Os Chineses seriam enviados para um país neutral, enquanto os Norte-coreanos seriam entregues á guarda de um país neutral, na Coreia.

Segundo parece, as Nações Unidas estão dispostas a permitir que as au-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

HÁ DOIS ANOS...—O sr. Eduardo Bravo, residente na Rua da Glória, 28-2.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem há dois anos entregou dois aparelhos de telefonia para consertar. O referido indivíduo não só não restituiu os aparelhos, como vendeu várias peças deles.

DESASTRES

DESASTRE A BORDO—O Holandês W. F. Dièfiè, de 38 anos, maquinista do vapor da mesma nacionalidade «Maas», sofreu a bordo queimaduras de vapor, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

MUARES QUE SE ESPANTAM—A' passagem dum automóvel, espantaram-se as muares duma carroça guiada por Raimundo Campos Nobre, de 48 anos, que sofreu vários ferimentos, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O grupo onomástico «Os Albertos» reune-se em assembleí geral ordinária no sábado, pelas 20 e 30, na Federação das Sociedades de Educação e Recreio, Rua da Palma, 256-A, para apresentação do relatório da gerência relativa a 1952 e eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1953.

QUEM PERDEU?

Estão depositados no quartel do Carmo uns óculos encontrados nas suas próximidades e que será entregue a quem provar pertencerem-lhe.

VIDA MILITAR

O subchefe do Estado-Maior do Exército na Escola de Sargentos em Águeda

ÁGUEDA, 27.—(Pelo telefone).—De visita á Escola Central de Sargentos esteve aqui hoje o sr. general Correia Guedes, subchefe do Estado -Maior do Exército. Foi recebido pelo comandante da Escola sr. tenente-coronel Pinho e Freitas, e inspeccionou as aulas e trabalhos escolares que estavam em funcionamento, tendo ocasião de observar as magnificas instalações e todo o abundante material de ensino com que está dotado o grande estabelecimento militar da nossa terra. O sr. general Correia Guedes almoçou na messe da Escola e retirou-se no começo da tarde para o Luso onde está a dirigir o Curso dos Altos Estudos Militares.

Melhoramentos no batalhão de Caminhos de Ferro

Depois de amanhã, ás 17 horas, vão ser inaugurados, no batalhão de Caminhos de Ferro, o novo refeitório, a nova cozinha do rancho geral e algumas outras dependências. Para o acto, foram convidadas entidades oficiais.

A escassês de energia electrica

Está suspensa desde segunda-feira ultima, por motivo de falta de energia eléctrica, a laboração da fábrica de amoniaco da União Fabril do Asoto, em Alferrarede.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Duas conferências na Sociedade Portuguesa de Neurologia

Reune-se amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, na sua sede, instalada no Hospital Miguel Bombarda, a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, para ouvir duas importantes comunicações dos srs. prof. H. Janz, alemão, e dr. Llavero, espanhol, que vão falar, respectivamente, de «Nihilismo e nevroses» e «Tromboendoangeite obliterante».

No Hospital de S. José

No Hospital de S. José esteve hoje para ver vários operados em que se fizeram plastis o dr. John Barron, do Hospital de Salisbury, que hoje, ás 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, faz uma conferência acerca da cirurgia plástica do cancro.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Seguiu hoje no avião dos T. A. P. para Londres, onde vai dirigir o serviço de reportagem da Emissora Nacional, durante as festas da coroação da rainha Isabel II, o sr. Adolfo Simões Muller.

Também num avião dos T. A. P. seguiu para Paris o sr. Leonel Coelho, que vai tratar da organização do cruzeiro á Madeira, integrado no Congresso Internacional de Cirurgia, que se efectua em Lisboa, de 14 a 20 de Setembro.

Saíu hoje o alegre «Sempre Fixe»

o jornal que ri e faz rir

Mais um numero ridente e pitoresco do «Sempre Fixe», o mais popular e barato semanário humoristico de todo o País, saiu hoje, replecto de graça nacional e internacional e de numerosas caricaturas. Tudo o que se diz, pensa e se passa nesta Lisboa de mui e desvairadas gentes vem no «Sempre Fixe» que é o melhor documentário da cidade,

Neste numero, uma magnifica caricatura de Valença sobre a *Previsão certa?* de famosa pitonisa. Além disso: «A Bola Mágica», «Zona de tufões», «Sorrisos do Mundo», «Mexericos do Chiano», «Lisboa a Rir», «Poesia do Palco», de «Pé Atrás», etc. E ler e rir toda a semana, porque o «Sempre Fixe», tem leitura é graça que nunca mais acabam.

CASINO ESTORIL

Sexta-feira, 29

2

SENSACIONAIS ESTREIAS

ELVIRA RIOS

A GRANDE ARTISTA MEXICANA

Genial - Unica - Inimitável

E

A FAMOSA ORQUESTRA SUL-AMERICANA

DE

OSVALDO NORTON

(o Rei do «BAIÃO»)

MARCAM-SE MESAS PARA O GRANDE SALÃO RESTAURANTE E PARA O «WONDER-BAR»

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCO DE LISBOA

LARGO DE S. CRISTOVAM, 1

Consulta de PEDIATRIA

Avisam-se os Srs. Associados que, a partir do próximo dia 1 de Junho, a utilização desta consulta, é feita por marcação antecipada.

Mais informamos que se encontra ao serviço dos interessados, todos os dias uteis, das 9 ás 13 e das 15 ás 18 horas, uma enfermeira puericultora, para efeito de pesagens, injecções, adesivos e ainda procurará ajudar as mães a resolver todos os problemas que estejam no ambito da sua actuação.

A DIRECÇÃO

NINA

Continua em pleno exito

LYDIA MARTIN

artista cubana

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Durante a lactação

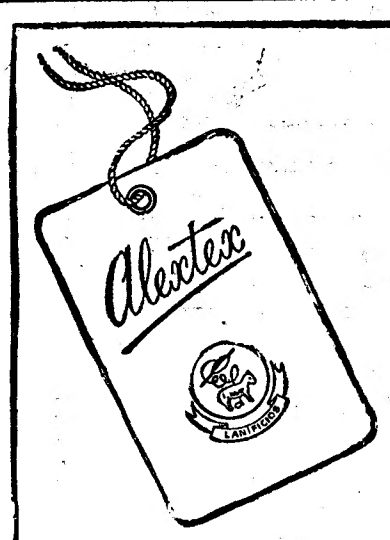
O FÓSFORO FERRERO AJUDA A MANTER O ORGANISMO MATERNO SÃO E VIGOROSO, EVITANDO O DESGASTE MOTIVADO PELA LACTAÇÃO, AO MESMO TEMPO QUE ENRIQUECE O ALIMENTO DA CRIANÇA EM FÓSFORO E VITAMINAS, ELEMENTOS BÁSICOS PARA O SEU PERFEITO DESENVOLVIMENTO.

SIGA AS PRESCRIÇÕES DO SEU MÉDICO E TOME FÓSFORO FERRERO, PODEROSO TÓNICO E RECONSTITUINTE.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

"El Colombiano"

ALEMANHA

Francfort e Hamburgo

AVIANCA

A LINHA AÉREA MAIS ANTIGA DA AMÉRICA

Para informações ou reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens, à Pan American World Airways ou à SIPAA — P. dos Restauradores, 46 — Telefones 31928/29, 21181/82 e 27737.

SÁBADOS — Via Madrid-Paris Francfort e Hamburgo.

DOMINGOS — Via Sto. Maria Bermudas-Baranquilla e Bogotá.

SERVIÇO SEMANAL

VENEZUELA

Via Baranquilla

PÉS NOVOS EM 3 DIAS

UMA BELA DESCOBERTA MEDICINAL

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)*. Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No sábado, em «matinée», estreia-se no Teatro Rivoli do Porto a peça infantil «História do pastorinho Beijaflor», que será desempenhado por um elenco de pequenos artistas.

—A actriz Alma Flora, com a companhia do Trindade, vai começar a ensaiar a peça de Joracy Camargo, «Encruzilhada».

—As duas apoteoses da revista «Agora é que são elas», em ensaios no Teatro Avenida, intitulam-se «Zés P'reiras», e «Sinfonia vermelha».

—A peça infantil «Branca de neve e os sete anões», que será apresentada no Teatro Maria Vitória em espectáculos para crianças, vai ser ensaiada pelo actor Eugénio Salvador.

—Começaram hoje os ensaios da opereta «Rosa Brava», para os novos intérpretes que em Africa a vão desempenhar, pois com «O José do Telhado» faz parte do repertório da companhia da Sociedade Teatral Ld.ª.

—Luisa Durão e Costinha devem seguir para as Ilhas na digressão da companhia de comédias Vasco Santana.

—Ficou assente em definitivo que só na próxima semana se realizará a estreia da revista «Eva no Paraiso», em ensaios no Teatro Apolo.

—Está indicado para fazer parte do elenco da companhia Vasco Santana, o contra-regra Raul Sargedas.

—Um grupo de artistas pensa na organização de uma companhia de comédias para durante a época de Verão actuar num teatro que se encontra fechado.

—Continuam as negociações para a actuação em Lisboa da companhia brasileira da actriz Alda Garrido, não se sabendo ainda qual o teatro onde se estreará.

—Por iniciativa do Ateneu Artistico Vilafranquense e com o patrocinio da Camara Municipal de Vila Franca, vai o maestro João Nobre ser homenageado pela sua criação musical e poética do «Fado de Vila Franca». Colaboram a banda do Ateneu, Luis Piçarra e o Grupo Folclórico dos Pescadores.

A festa de Lucília

foi adiada para o dia 9 de Junho

A grande noite de homenagem á insigne artista Lucilia Simões, que decidiu abandonar a sua longa e brilhante carreira de actriz, vai constituir um espectáculo diferente de quantos, no seu género, têm sido apresentados. O publico, pressentindo-o e querendo colaborar nesta homenagem, tem acorrido ás bilheteiras do S. Luis, onde a festa terá, no seu valor simbólico, a coincidência de nos levar, pela ultima vez, a homenageada, ao mesmo, palco onde, há cerca de sessenta anos, conquistou as suas primeiras palmas, mais sonoras, ao lado das maiores figuras do nosso teatro de todos os tempos.

Para corresponder, porém, aos interesses da empresa do S. Luis, que tinha já tomado compromissos no que respeita a datas de estreia de filmes, e de acordo com a comissão executiva, que está a preparar a homenagem, a data desta foi transferida para o dia 9 de Junho. O publico fica assim avisado em primeira mão, sem prejuizo para um programa que vai ser uma extraordinária afirmação de arte e de carinho pela homenageada.

Um almoço em honra

da Orquestra Sinfónica Nacional

Americo Covões, empresário do Coliseu dos Recreios, que tão notavelmente, vem continuando a obra do seu pai, ofereceu hoje, num restaurante dos arredores, um almoço á Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, para lhe agradecer a valiosa colaboração que deu á temporada da ópera lírica, naquele teatro, e que constituiu um brilhante exito.

A' volta de Américo Covões reuniram-se mais de setenta pessoas, entre elas, o sr. dr. Darwing de Vasconcelos, administrador do Teatro de São Carlos.

No final, fizeram-se vários brindes, destacando as qualidades de caracter de Américo Covões, bem como a sua obra teatral.

Por fim, o empresário daquela casa de espectáculos agradeceu aos componentes da Orquestra da Emissora Nacional, a colaboração prestada, pondo á disposição daquele organismo, o Coliseu para qualquer festa de beneficência que ali queira realizar, e cujo producto reverte para o seu cofre.

«O Solar dos Leões»

por amadores do Sporting

«O Solar dos Leões», a revista de assuntos desportivos, que vai ser desempenhada por amadores, de ambos os sexos, sócios do Sporting Clube de Portugal, subirá á cena, em espectáculo inteiro, no Teatro Variedades, nas noites de 4, 5, 6 e 7, do próximo mês de Junho. A receita apurada destina-se a auxiliar os elevados encargos das obras do Estádio José Alvalade. Os sócios do clube ou quaisquer outras pessoas que desejem assistir aos espectáculos podem, desde já, efectuar a reserva dos seus lugares na sede daquela colectividade.

Primeiras exibições

«Perseguem o meu filho», no São Luís

O que, sobretudo, vimos no filme de ontem é «aquela mãe», admirável poema humano, vivido em ternura, compreensão, abnegação e sacrifício. Os seus sentimentos como que a ex-

(Continua na página seguinte)

A educação na América

(Continuação da 1.ª página)

nos e que tem de tamanho médio 18 a 20 milhas quadradas.

(2) O sistema escolar de cidade, que predomina em todos os Estados da Nova Inglaterra e também existe em Indiana, New Jersey e Pennsylvania. Tem de tamanho médio cerca de 28 milhas quadradas.

(3) O distrito escolar de provincia (country), com cerca de 145 milhas quadradas.

A educação é financiada através de três fontes: federal, estadual e local. Presentemente, apenas cerca de 2% dos fundos para as escolas publicas primárias e secundárias provêm do Governo federal; os Estados fornecem cerca de 43% desses fundos; e o resto, ou cerca de 55%, provém de fontes locais. Historicamente, o distrito escolar tem sido a principal fonte para o suporte financeiro das escolas e dos liceus.

O distrito escolar obtém a maioria dos fundos por meio de impostos de propriedade. Como alguns desses distritos são relativamente pobres e como a politica de valorização de propriedades para fins fiscais varia muito, os fundos locais têm de ser reforçados por verbas estaduais.

As crianças podem ser enviadas para escolas e liceus publicos ou particulares. Os pais que envam os filhos para as casas de ensino particulares têm, no entanto, de pagar os impostos para a manutenção das escolas publicas. Apenas cerca de 12% do total de estudantes no nivel primário e secundário frequenta estabelecimentos de ensino particular.

A educação na América não é sómente grátis, como obrigatória. A frequencia ás escolas tem sido obrigatória por lei em todos os Estados desde 1918. A lei requer que crianças entre certas idades frequentem uma escola publica ou uma escola particular considerada equivalente a uma escola publica.

Na maioria dos Estados a frequencia á escola é obrigatória entre os 7 aos 16 anos. Uma frequencia de 9 anos é hoje obrigatória em 33 Estados.

A organização escolar, embora varie de Estado para Estado, pode ser classificada segundo três planos em uso. Há o plano 8-4, em que o estudante anda 8 anos numa escola primária *(elementar school)* e 4 numa escola secundária *(high school);* há o plano 6-3-3, em que o estudante anda 6 anos numa escola primária, 3 anos numa escola secundária inferior *(junior high school)* e 3 anos numa escola secundária superior *(senior high school);* e há o plano 6-6, em que o estudante frequenta 6 anos de escola primária e 6 anos de escola secundária.

Aos 17 ou 18 anos, qualquer que seja o plano usado, o estudante completa a escola secundária, equivalente, em Portugal, a completar o curso dos liceus.

Uma empresa propõe-se

construir uma central eléctrica accionada por energia atómica

NOVA YORK, 27.—Uma empresa que trabalha há sete anos para a Comissão da Energia Atómica declara estar na disposição de construir uma central eléctrica experimental accionada por meio de energia atómica. A construção custaria dez milhões de dólares, podendo produzir 8.000 kw. Se essa central desse resultados satisfatórios, poderia encarar-se a realização dum projecto de central de grande capacidade, cujo custo andaria por cerca de sessenta milhões de dólares. A central experimental seria equipada com um reactor de que a referida empresa possui a patente, e poderia produzir a energia suficiente para alimentar 2.000 casas de habitação. A construção levaria uns dois anos. Quanto á edificação duma central de grande capacidade, os problemas a resolver exigem muito mais tempo.—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Desodorize a sua boca com o verde da natureza...

DENTOSAN COM CLOROFILA

A clorofila—o verde das plantas produzido pela natureza sob a acção da energia solar—tem um forte e prolongado poder desodorizante.

Graças ao seu alto teor em clorofila activa, este novo creme dentífrico faz desaparecer inteiramente o mau hálito da boca e evita que ele se produza de novo durante horas.

Dentosan com Clorofila além das suas maravilhosas propriedades desodorizantes, proporciona uma melhor protecção aos dentes, exercendo uma acção mais eficaz contra as bactérias causadoras da cárie dentária e fortalecendo as gengivas.

Tamanho normal, 10$00
Tamanho grande, 15$00

Antigos alunos

Da Escola Rodrigues Sampaio

Para celebrar o seu décimo segundo aniversário, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promove, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, uma cerimónia que abrirá com algumas palavras proferidas pelo presidente da sua direcção, sr. Fernando Vieira.

O sr. prof. dr. Jacinto Prado Coelho falará de «Cultura e Tecnica no Mundo contemporaneo» e proceder-se-á, depois, á entrega do troféus disputados nas competições desportivas deste aniversário. Por fim, serão entregues os primeiros prémios e menções honrosas aos vencedores do torneio literário promovido pela associação, cabendo á actriz Dulce de Oliveira a leitura dos trabalhos premiados. Seguir-se-á um recital pela mesma artista e por Varela Silva.

Dos Pupilos do Exército

Passa agora o 42.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército e o 21.º da associação dos antigos alunos. Para comemorar os dois acontecimentos, os antigos «pupilos», reunem-se, ás 12 e 30, num almoço de confraternização num restaurante da Baixa. Presidirá o director do Instituto e estarão representados os actuais educandos, devendo os interessados inscrever-se na secretaria da associação, até ao dia 29, ás 21 horas.

Uma festa no Pavilhão dos Desportos

Também, promovida por um grupo de alunos da Escola Industrial de Machado de Castro, se realiza no domingo, no Pavilhão dos Desportos, uma festa artistica, com os melhores nomes da Rádio e alguns do Teatro, cuja receita reverterá para a construção de «Casas para Pobres»—obra da Conferência de S. Vicente de Paulo da sua Escola.

A coroação de Isabel II

em dois filmes apresentados pelo Instituto Britanico

No Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, realiza-se, amanhã, pelas 21 e 30, uma sessão para apresentação de três filmes, cujo assunto se liga de perto com a coroação de rainha Isabel II. Intitulam-se «Destino real», «Monarquia Britanica» e «A Abadia de Westminster». A entrada para esta sessão é livre, estando as senhas de entrada ao dispor dos interessados a partir de hoje, até ás 19 horas, na «recepção» do Instituto.

TRIBUNAIS

Na Relação

No Tribunal da Relação, é hoje apreciado o processo referente á burla relacionada com a importação de carne da Argentina e em que foi condenado, no 2.º Juizo Criminal, da Boa-Hora, em pena maior e degredo o dr. João de Barros Couto Rosado e em que foi absolvido o dr. Cristino Adolfo Seabra de Magalhães.

A decisão será conhecida ao fim da tarde.

Academia da História

Reuniu-se hoje a Academia Portugeusa da História, presidida pelo sr. dr. Caeiro da Mata, secretariado pelo sr. dr. José Saraiva.

Durante a reunião, a que assistiu elevado numero de académicos, foi lida, pelo rev.º dr. Silva Rego, académico correspondente, uma comunicação sobre «Viagens á India em meados do século XVI».

O trabalho foi muito apreciado pelos académicos presentes que, no final, trocaram impressões.

Dr. Antenor Nascentes

O eminente filólogo brasileiro e amigo de Portugal dr. Antenor Nascentes foi hoje homenageado com um almoço oferecido pelo prof. Nicolau Firmino, no Automóvel Clube de Portugal, no qual tomaram parte os srs. drs. Donatello Grieco, cônsul do Brasil, Alvaro Lins, Nuno Simões, Hipólito Raposo, Artur Pedro Gil, Jaime Lopes Dias e Manuel José de Assunção.

COLECÇÃO MINIATURA
ACABA DE PUBLICAR
O AGENTE BRITANICO
POR
SOMERSET MAUGHAM
12$50
EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

CAMPO PEQUENO

ESTE É
EL RANCHERO

o grande «diestro» mexicano e o que maior numero de corridas leva toureadas esta época em Espanha, o qual, com o famoso

CESAR GIRÓN

e o valente e inteirado português

ANTONIO DOS SANTOS

vai lidar no próximo

DOMINGO, 31, A'S 17.30

os afamados e reputados

Toiros de

João da Assunção Coimbra

Nesta grandiosa corrida, cujo anuncio deixou maravilhada toda a aficion, o cavaleiro será

CLEMENTE ESPADANAL

que tanto êxito obteve na tarde da sua alternativa depois de ter triunfado na Chamusca

As pegas serão executadas por um valente grupo de forcados de Setubal

AMANHÃ, ás 11 horas, abre a bilheteira dos RESTAURADORES, 7, para esta estrondosa corrida de toiros

Os srs. marcadores devem levantar amanhã mesmo as suas marcações

Espectáculo para maiores de 6 anos

Cassino Estoril

TEL... 730

HOJE — QUINTA-FEIRA, 27
no «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS
— DANÇA —
Dois magnificos conjuntos musicais
*
Consumo minimo 40$00, incluidas as taxas
— AMANHÃ —
Festa dedicada aos excursionistas do paquete «NIEUW-AMSTERDAM»
— SEXTA-FEIRA, 29 —
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE PRIMAVERA
ELVIRA RIOS
e a orquestra
OSVALDO NORTON
(Marcam-se mesas)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, em récitas culturais a metade dos preços

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor

Depois de amanhã: a peça de Ramada Curto
«A VOZ DA CIDADE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

cedem, criando-lhe á volta da testa magoada e dolorosa, vincada de rugas e sempre inquieta, uma aura se não de santidade, de sublime beleza. E' a mulher que se interessa, acompanha, partilha a vida dos filhos, tantos os seus êxitos, como os seus perigos, mesmo quando emancipados pela vida e a idade. Dir-se-ia uma daquelas figuras delicadas e ticantes, que Carriére, o grande artista francês, pintava em manchas de sonho e envolvências de luz.

O realizador não nos quis dar, propriamente, uma obra de acção, mas sim íntima, de reflexos e incidências psicológicas. Como fulcro deu-lhe um problema da actualidade política. Também não variou muito os locais. O básico é o lar de uma familia americana, que tem três filhos. Dois seguem para a guerra, mas um terceiro, um intelectual, deixa-se seduzir pelo comunismo, e está a ponto de traír a sua pátria (alusão, certamente, aos segredos atómicos roubados ou facilitados a uma nação europeia).

A todo o custo, a mãe pretende defender, justificar, ou enganar-se a si própria sobre a misteriosa atitude desse filho. O que a sua inteligência não compreende, é apercebido pelo seu sentimento. Tanto ela como o marido representam o substracto da nação. São dois símbolos do seu espírito de liberdade, das velhas tradições, das crenças eternas, embora reagindo de maneira diferente. Como se trata de uma prospecção psicológica, o filme desenrola-se devagar; é, por assim dizer, uma análise de consciências. Sem duvida, tem humanidade, e o final é bem achadi. Aquela mensagem *post-morten*, é impressionante de revelações. Bom desempenho com Helen Hayes, artista de profunda sensibilidade, e Robert Walker, sóbrio e enigmático.—*Visor 42.*

«Chamas do Alvorecer», no Capitólio

Já inumeras vezes as histórias de aviadores têm sido exploradas pelos realizadores de Hollywood. Temos agora, no Capitólio, um filme de John Farrouw que nos relata a vida de quatro irmãos—todos eles arrojados aviadores—que, simultaneamente, se apaixonam pela mesma rapariga. Evidentemente que, a par de espectaculares aventuras aéreas, temos uma anedota sentimental—tudo se resolvendo da maneira mais convencional.

No entanto, trata-se de uma pelicula destinada ao agrado do grande publico, e em que participam alguns actores de nomeada, como Anne Baxter, William Holden e Howard da Silva.—*Visor 30.*

Companhia Internacional de Revistas

«Llegó el Ciclón», a mais deslumbrante revista - fantasista, espectáculo maravilha, com as mais lindas artistas do Mundo, estreia, sábado, no Coliseu

A super-vedeta cubana Blanquita Amaro, na mulher de oiro e de fogo

E' já no próximo sábado, que num espectáculo de loucura, se estreia a esplendorosa revista-fantasia *Llegó el Ciclón*, apresentada pela grande Companhia Internacional de Revistas de Joaquim Gasa. Mais de 100 figuras em cena! As mais lindas artistas do Mundo! Canções, bailados, ritmos, alegria deslumbrante, senho, apoteoses. Enfim, um tremendo espectáculo, que supera tudo, conduzido pela rainha das estrelas, a super-vedeta Blanquita Amaro. Como Lisboa nunca viu! Espectáculo inteiro!

PLJ Nº 59

FRANÇA

ROYAT
CORAÇÃO - ARTERIAS
HIPERTENSÃO

15 ABRIL
15 OUTUBRO

A CURA TERMAL DE ROYAT
Reforça o Coração
Amacia as Arterias
Regulariza a Circulação
Melhora as Arterites

Hoteis e Pensões de todas as categorias
CASINO - TENIS - GOLF - PISCINA - EXCURSÕES

INFORMAÇÕES
13, RUE TAITBOUT - PARIS-9e

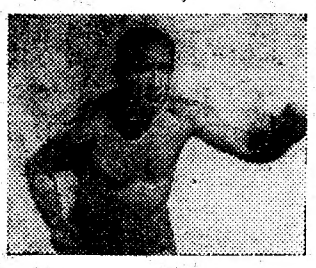
ALZIRINHA CAMARGO
JUANITA CUENCA
e CANELINA

Três simpáticas e extraordinárias Artistas que actuam no Dancing-CRISTAL, são homenageadas no habitual almoço semanal de sextas-feiras, no Restaurante-típico

«O FAIA»

Marque a sua mesa para o dia 29
Bom elenco de Fado — Bons serviços de cozinha e bar. Almoços, jantares e ceias. Os melhores preços
Rua da Barroca, 48-56 — Telef. 29387
LISBOA

LUTA



MATEUS

LIVRE AMERICANA
HOJE
às 22
HOJE
ESTADIO INTERNACIONAL
(Parque Mayer)

(Só para adultos)
Sensacionais combates do desporto mais rude e feroz da actualidade

MAX DEGOME
(incomparável alemão) contra
JOTA
(o «Saludes Português»)
GASNIER
(Belga) contra
VICENTINO
lutador marinheiro de grandes recursos
LOBO DA COSTA
estilista português e campeão dos m/médios contra
MATEUS
brutal e desumano
EL ROMANO
lutador marinheiro contra
RUIVO
«Gentleman» da luta
Bilheteiras abertas no Parque Mayer desde ás 16 horas
Preços populares: Peão, 5$00; Bancada, 7$50 e 10$00; Ring, desde 15$00

OLIMPIA CLUB
O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

IMPOLGANTE SUCESSO DE ROSSI VIVES A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM
CARMEN ROGER — CARMEN VEGA — ADELITA CRIADO
CARMEN CASTILLO e a gentil vocalista MILITA MARTIN
com a alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e o seu cantor Abreu Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9
Sob a direcção artistica da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado
EMILIA CANDEIAS
Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Tauromaquia

As corridas de Caceres

CACERES, 27.—Para a novilhada da Feira, no dia 30 do corrente, estão anunciados a rejoneadora portuguesa Lupita Barroso e os novilheiros Mário Carrion, Carlos Corpas e Manuel Jimenez «Chicuelo II», e para a corrida de 31 os matadores de touros Calerito, Júlio Aparicio e Juan Montero.

Manolo Gonzalez retira-se

CIDADE DO MÉXICO, 27.—O «espada» Manolo Gonzalez disse ao nosso correspondente que tenciona regressar ao México, depois de se despedir do publico de Madrid, em Setembro, abandonando então o toureio e organizando uma ganaderia, para o que compraria 40 vacas e dois ou três touros a San Mateo.—(France Presse).

TEATRO MONUMENTAL

A's 20 e 45 e 22 e 45

SÓ ATÉ DOMINGO

DA DESLUMBRANTE REVISTA DE QUE LISBOA INTEIRA FALA

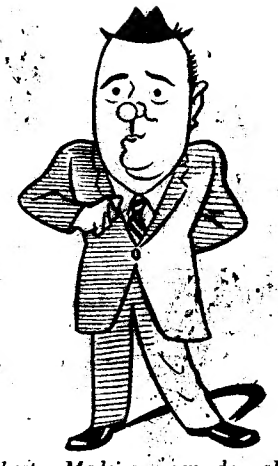
VIVA O LUXO!

FORMIDAVEL ELENCO
— com —
LAURA ALVES * IRENE ISIDRO * ANTÓNIO SILVA * ASSIS PACHECO * SANTOS CARVALHO * BARROSO LOPES
MUITOS OUTROS E
30 LINDAS RAPARIGAS

NO MARIA VITORIA

Todas as noites em 2 sessões
Ás 20,45 e 23 horas
CONTINUA
EM PLENO TRIUNFO!

CANTIGAS O' ROSA!



Humberto Madeira, num dos «Maluquinhos» do hilariante quadro de comédia

UMA GRANDE REVISTA APRESENTADA POR
EUGÉNIO SALVADOR
E INTERPRETADA POR UM GRANDIOSO ELENCO!!!
Espectáculo para adultos

UM CONSELHO AO PÚBLICO: — P.ª maiores 18 anos —

Quem já viu o grande **ARTURO DE CORDOBA** nos grandes êxitos: **«DEUS LHE PAGUE»** — **«VIDAS SEM LUZ»** — **«MARIA MONTECRISTO»** não deixará, por certo, de vêr a sua mais assombrosa criação em

CONTINUO A ESPERAR-TE

ao lado da genial acriz **LIBERTAD LAMARQUE**

EM 2.ª SEMANA no **ODEON-PALACIO**

Exclusivo IMPERIAL FILMES

AMANHÃ no POLITEAMA:

A VERDADE SOBRE O DRAMA DA COREIA!...

NUNCA O MUNDO ASSISTIU A UMA EXPERIÊNCIA TÃO TRÁGICA! LUTAS DE MORTE, COM ARMAS QUE PARECE TEREM SIDO FORJADAS NO INFERNO, FILMADAS NO INTERIOR DAS LINHAS INIMIGAS!... UMA NOVA ESCALA DE FORTES EMOÇÕES CONSEGUIDA COM RISCO DA PRÓPRIA VIDA! COMO NUNCA SE FEZ!... COMO NUNCA FOI CONTADO!...

O MAIS ESPECTACULAR DRAMA VIVIDO NA ACTUALIDADE!

HOWARD HUGHES *apresenta*

ROBERT MITCHUM · ANN BLYTH *em*

MISSÃO NA COREIA

PRINCIPE NEGRO

RESTAURANTE-BOITE

Almoços - Jantares - Lanches e Banquetes

A NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS, PEDRINHO E FERNANDO REIS

Sábados e Domingos, chás às 17,30

PRINCIPE NEGRO

Cede aos seus Ex.mos Clientes as suas luxuosas Salas para servir Lanches de Casamento, para exposições de arte, Passagens de Modelos e organização de festas elegantes

ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLORIA, 2

(Edifício do Palladium) Telef. 2 0677

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL **MAXIME** «O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!

UM ELENCO DE CLASSE INCOMPARAVEL!

HOJE — DESPEDIDA da famosa parelha acrobática **MAX ET LILY**

A triunfal super-atracção **André Cañas** y sus **Marimbas** com o cantor JAIME GRANGE

ROSITA ISARI * CARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA ROIG, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO

Musica de baile por **TROPICAL BOYS**, com MARIO DE JESUS

Salão de Festas

do Café Chave d'Ouro

Quinta-feira, 28, às 22 horas

Grandiosa «soirée» com: **Horácio Reinaldo** nas suas típicas canções; **Maria Adalgisa** e **Armando Ferreira**, artistas da Emissora Nacional; e **Julieta Fernandes**, em sugestivas canções espanholas. **ORQUESTRA «CHAVE D'OURO»**. Locução de **Avelino Marques**.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30
PERSEGUEM O MEU FILHO
Um terra de flagrante actualidade, com **Helen Hayes** e **Robert Walker**
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.30 - 21.30: Um deslumbrante tecn color
Sensação de San Remo
com Monika Rökk e Peter Pasetti
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
Em últimas exibições
Totó a côres
com o famoso cómico e IZA BARZZIZA
ESPECTACULO PARA ADULTOS

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana de sensação
CONTINUO A ESPERAR-TE
um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com **Arturo de Cordova** e **Libertad Lamarque**
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21.30 - EXITO ENORME!
Um filme extraordinário, precedido de grande fama
Chamas do Alvorecer
com Anna Baxter e William Holden
Para maiores de 13 anos

LIS — Telef. 48560
O Milagre de Fátima
Madona Dourada
Ás 21,15
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30: Em 2.ª semana
O ULTIMO CASO DE TRENT
com Orson Welles, Margaret Lock-wood e Mickael Wilding
Para maiores de 18 anos

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 21.30 — EM DESPEDIDA A EXTRAORDINARIA EPOPEIA
Floresta em chamas
com Richard Widmark, Constance Smith e Jeffrey Hunter
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
6.ª semana gloriosa
PERSIANAS CORRIDAS
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
o mais humano e emocionante filme italiano, com Eleonora Rossi Drago
Espectáculo para adultos

MONUMENTAL — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
METROSCOPICOS
cinema em relevo pelos audioscópicos e a deliciosa comédia
Cêdo para beijar
com Van Johnson e June Allyson
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
HOJE, ás 21.30: 2.ª semana triunfal
Brincadeiras proibidas
a famosa obra prima francesa, em rigoroso exclusivo
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
O pão nosso de cada dia
Cuidado, rapaz
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — Ás 21.30
Amanhã é um novo dia
com Pier Angeli
(Para adultos)

VIDA e ciencia

O PRETO NO BRANCO

de RAMADA CURTO

A SORTE

Este homem magro, alto, modestamente vestido, tinha um sorriso simpático, misto de irónico e melancólico, mas duma melancolia discreta que não quer que se repare nela. Além de que naturalmente fixava as pessoas com quem falava nos olhos, com simpatia, sem petulancia, e isto é uma coisa de que eu gosto.

E era natural na expressão com que me contou a sua história, sem procurar impressionar-me pelo rebuscado da frase e a escolha do adjectivo.

A tese em que ele insistia risonhamente, fazendo-me sorrir também, era a de que, na Vida dos homens a Sorte e o Azar tinham uma decidida influência.

—Creia o senhor que os homens nascem e vivem sob duas influências—a da Sorte e a da Mala-pata, como dizem os Espanhóis ou, se prefere, em francês, a «Chance» e a «Guigne».

—Pelo visto o senhor acredita em bruxas?—disse-lhe eu risonho.

—Não, senhor, não acredito em bruxas. Pelo menos de minha vida, tenho visto muito estafermo, mas bruxa, propriamente bruxa, fazendo bruxedos, nunca vi nenhuma. E' possível que haja mulheres com esses poderes, caricaturais, frios, marrecas, com pelos na barba, tal como as desenha o Goya, mas as que tenho visto assim são inofensivas, velhas, tristes, pedem esmola por essas aldeias e cidades, estoiram de miséria, mas não fazem mal a ninguém.

Acendeu um cigarro e acrescentou malicioso:

—Acredito de preferência nas fadas. Conheci algumas. São bonitas, pintam os beiços e dão cabo da cabeça e da bolsa dum cristão.

Calou-se um momento e continuou:

—Veja o senhor. os vultos históricos, desde o Napoleão, para começar por algum, até aos ultimos que acabam de encher o Mundo de barulho e de ruinas, como o Hitler e Mussolini. Veja se consegue recordar a vida do Corso, desde o 18 de Brumário em que, por um triz, não vai parar á cadeia onde teria ido bater com os ossos, se não fosse o irmão, o Luciano. A série de acasos imprevisiveis, independentes do valor do homem que era grande, e que o fizeram entrar na História. Acompanhe pelas ruas de Viena o pintor de tabuletas Adolfo, mais tarde, cabo na Grande Guerra, até aos fastigios do Poder e á morte misteriosa e trágica. O outro, gritador de comícios, fala-barto *eloquente... Estude as manifestações reais no pensamento e na acção que esses homens demonstraram no que fizeram e no que disseram e facilmente chegará á conclusão que, aparte Napoleão, que era na verdade um génio militar e politico, cinquenta por cento ou mais da carreira desse homem, se deve ao factor Sorte,* Chance,*—qualquer coisa de inexplicável, que uns homens têm e outros não têm e que não depende deles. Desde o monje Hidelbrando que foi Gregório VII, até a um sujeito qualquer que vai p'ros cumes por que morre num desastre o concorrente que estava destinado a esses cumes, eu penso que se vê, que se sente, ia a dizer que se «palpa»» a série de* anti-acasos *favoráveis que fazem as carreiras e que parecem providenciais. E' por isso que se chamam a eses homens—os homens do Destino e que o reconhecimento, a intuição que as massas têm de que há um Poder oculto, um* dai-mon *que os protege e ajuda ao seu triunfo. Eles próprios reconhecem isto, sentem isto, e esse sentimento ajuda-os. A's vezes, é certo que os perde. E eis porque não se pode fazer o balanço duma vida, ver se afinal ela fecha com* deficit *ou com saldo—senão no fim.*

Eu gosto de ouvir estas filosofices *que não fazem mal a ninguém e respondi-lhe:*

—Se eu logro perceber a conclusão a que você quer chegar parece-me que a poderei sintetizar assim:—na carreira dos homens históricos há um alea *que não depende do valor dos mesmos homens históricos e a que você chama* Chance, *Sorte—e que no seu linguajar em calão, o povinho chama até* leiteira. *Sim. E' evidente. Mas isso não tira nada ao valor dos homens...*

Ele respondeu-me:

—Os dados falsos, com que nas batotas, os banqueiros roubam os pontos, *alteram por completo o resultado do jogo. Não acabam os* chorrilhos, *entende?*

—Não, senhor, não entendo, que eu de batota *sei pouco—respondi.*

Ele riu e explicou. O dado está preparado interiormente para que as faces dos pontos grandes caiam na mesa sempre para cima.

E dada esta explicação, concluiu risonho:

—Mas isto não sucede só aos grandes homens. Sucede na massa anónima. Eu, sou um exemplo. Nasci rico. Sou pobre e não fui eu que gastei o dinheiro. Sempre que me meto em qualquer coisa, a mais provável, a mais certa—sai-me sempre tudo ás avessas.

—Não será tanto assim—aventei eu, impresionado.

—E', sim, senhor, é assim mesmo. Eu não me ralo porque já estou habituado e sou fundamentalmente um optimis-

(Continua na página seguinte)

DE VEZ EM QUANDO

A psicologia dos dias

por João Patrício

Os dias, como as pessoas, também têm a sua psicologia, a sua alma, *o seu* espirito. *São* seres *vivos, sofrem, sentem e vivem connosco.*

Assim, vejamos:

Segunda-feira: *Dia preguiçoso, ensonado recem-nascido, infantil, inexperiente.*

Terça-feira: *Dia embirrento, antipático, como aqueles meninos pastelões e estupidos, que, já não sendo crianças, ainda não têm barba. Dia pubere.*

Quarta-feira: *Dia pleno de juventude, simpático, irreflectido, impetuoso, viril, cheio de seiva. Primavera florida.*

Quinta-feira: *Dia sério, sisudo, definido, maduro, conselheiral.*

Sexta-feira: *Dia pesado, triste, aziago, supersticioso. Desenxabido.*

Sábado: *Dia de Ressurreição, da vida e das coisas. Aleluia de côres. Sol, luz. Alegria vivida, experiente. Cansaço e alivio. Esperança.*

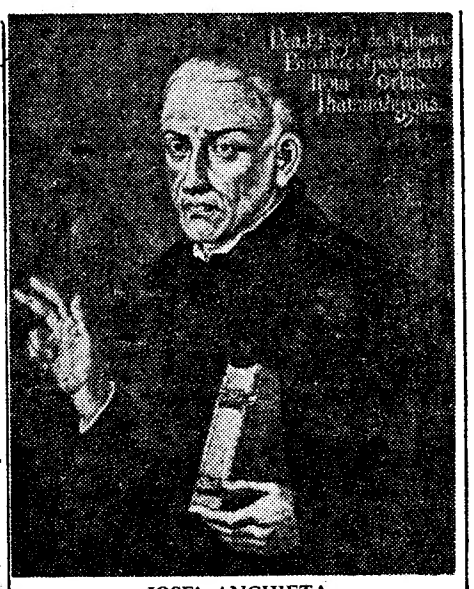
Domingo: *Dia indefinido, mole, sem pressa, arrastado, universalmente igual, desejado e aborrecido, arruaceiro, devassado.*

E a semana terminou. Outra, idêntica, se lhe seguirá, amontoando meses, e estes os anos

*

Os dias têm a sua psicologia, é certo, mas esta é, sobretudo, o reflexo da psicologia do Homem, do seu estado de alma, ao olhá-los e ao vivê-los. Se a alma do Homem vive calma, tranquila, plana, sem acidentes, sem altos e baixos, estática, então, a psicologia dos dias, observados a frio, talvez seja a da interpretação que acima deixamos. Porém, se a desventura ou a felicidade o invadem, já a alegria de uma quarta-feira ou o Sol de um sábado lhe parecerão sombrios, e a sisudez de uma terça-feira ou a tristeza de uma sexta, lhe surgirão como uma Primavera.

A alma dos dias está na alma de cada um de nós.



JOSE' ANCHIETA

«Vida do padre José Anchieta»

Padre Simão de Vasconcelos, escritor de seiscentos, pode comparar-se pelo brincado da frase, as louçanias do verbo, a arte harmoniosa do dizer, a superabundancia do estilo, a um António Vieira. São da mesma escola gongorica. Em muitos pontos se assemelham, embora, como é natural, conservem entre si uma certa

(Continua na página seguinte)

Rayando con Portugal

Rayando con Portugal
la Rosa más bella estaba,
Rosa de Oro,
Rosa garrida,
Rosa de plata...
Un portugués la adamó
y un castellano la amaba,
que en Portugal relucia
y relucia en España.
El portugués con finezas,
el español con alhajas,
el ano con sus mercedes,
el otro que suspiraba,
los dos dando tiernas quejas,
Rosa a los dos apreciara
y luego les respondia
cantando como lloraba:
Que dolor, que dolor y qué pena,
qué dolor que de pena me llena!
Como quereis que una luz
alumbre dos aposentos?
Como quereis que yo adore
dos corazones a un tiempo?
Ya la escuchaban de air
a los dos se consolaban;
se volvia el español
y el portugués se marchaba,
este con las sus tristuras,
el otro con sus galas,
y se perdian de vista
de donde la Rosa estaba
Rosa de Oro,
Rosa garrida,
Rosa de plata,
que no logró los amores
más por sobra que por falta,
por ser famosa en dos reinos,
por relucir en la raya.
Estas palavras decía
llorando como cantaba:
Que dolor, que dolor, y que pena,
que dolor que de pena me llena!
Por que no podrá una luz
alumbrar dos aposentos?
Por qué no podré adorar
dos corazones a un tiempo?
La Rosa garrida
de oro e de plata,
la Rosa lloraba.

(Romance antigo, da novela «Luna de Enero y el Amor Primero», de Tomás Borrás).

OS NOSSOS CONTOS

Asas de luz...

— por *Carmen de Figueiredo*

Não perguntes, não digas mais nada... E peço-te ainda: agora não me interrompas... Deixa que eu conte a história destes anos que vivi longe da tua carinhosa amizade, sem pausas que poderiam prejudicar o fio da narração. Falaste em mistério... Nunca pudeste adivinhar a razão que me levou a afastar de mim o Paulo depois dum convivio apertado, quando todos esperavam que o casamento fosse realizar-se... E estranhas que eu me tivesse fechado em solidão, precisamente na altura em que a Vida ainda tinha imensas coisas belas para oferecer-me... Querida Eduarda, compreendo a tua admiração perante o enigma da minha alma. O destino afastou-nos, e eu não quis confiar ás cartas, por uma espécie de pudor, as amarguras, e também as terriveis indecisões que me assaltaram em muitas horas violentas. Só conheceste as maiores dores e algumas alegrias, cuja lembrança ainda hoje derrama um bom perfume na minha alma.

Mistério... Mas tu recordas-te do Eugénio?! Pois foi durante a sua longa doença que a convivência com o Paulo se estreitou. Deu-se o desastre irreparável e eu encontrei-me quase só com esse amigo generoso e solicito, sem que uma sombra de pecado pudesse tingir de rubro o brilho molhado de lágrimas dos meus olhos tristes. Falávamos largas horas do Eugénio, das suas predilecções artisticas, da sua rara sensibilidade, da sua imensa cultura e lucidez, como se ele estivesse para chegar de um momento para o outro e pudesse surpreender essa agradável conversa de enaltecimento da sua formação espiritual e moral, fina educação e excepcionais qualidades. Esquecera-me de que o Mundo é perverso, e em tudo vê o mal, reprovando e denegrindo as atitudes mais simples. E então, num momento em que já não tinha um nome (ou uns braços?) para defender-me—como a Humanidade é cobarde! só ataca os desamparados...—todos se sentiriam fortes para me jogarem de longe seu encontrão... Fiquei extremamente surpreendida ao ter conhecimento de certas insinuações malévolas que corriam a nosso respeito. Digo-te mesmo, Eduarda, ao sabê-las, senti uma grande dor no coração. Como era possivel terem desvirtuado uma serena amizade tão pura?! Nunca soube donde partia a primeira pedrada; nem procurei indagar. Entendi mesmo que devia continuar a ouvir as sensatas, adoráveis palavras do Paulo. A sua conversa brilhante, com seu quê de tropical, desanuviava-me o espirito. E eu já me habituara á sua presença. Nada lhe disse do que circulava insidiosamente; devo ter guardado bem a mágoa que sentia correr-me no próprio sangue. Contudo, semanas volvidas, o Paulo, bruscamente, deixou de ser o bom conversador jovial. Silencioso, olhava-me muito, preso duma inquietação que não lograva esconder inteiramente. Essa tensão de nervos prolongou-se até ao dia em que Paulo falou claro. Sabia que se murmurava da nossa casta amizade e isso exasperava-o. Estimara profundamente o Eugénio, tinha pela sua memória a mais sagrada devoção, não podia admitir que ofendessem a mulher do seu amigo a quem tanto bem queria... Falou-me ainda da sua admiração por mim, e chegou ao ponto de declarar-me que afirmara numa roda de amigos que iamos casar. Fizera isso para que ninguém mais lançasse suposições venenosas. Naquele minuto fiquei gelada. O que ia na minha alma? Havia dois anos que Eugénio empreendera a viagem sem retorno. Nunca até ali me dispu-

(Continua na 13.ª página)

Migalhinhas do meu pão

por Maria Manuel

E' sempre mais prudente desculpar do que censurar. Quantas vezes nos surpreendemos a praticar o que já censurámos...

No cérebro daquele que não crê em Deus, ainda não passou a necessidade de saber o porquê das coisas...

O egoista vive só para si; como não sente a dôr do semelhante, também não compartilha das suas alegrias...

Só desdenha da religião quem nunca sofreu. Sofre-se menos com os olhos postos na Cruz...

Dou razão ao invejoso e ao avarento, por se considerarem os mais infelizes de todos os mortais...

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

VIDA DO PADRE JOSÉ ANCHIETA
de Simão de Vasconcelos, prefácio do dr. Julio Dantas

(Continuação da pág. anterior)

distancia. Vieira, como orador, era mais terminante, arrojado, perdia-se, por vezes, nas profecias do quinto Imperio, ou demandava Deus, audaciosamente, como no famoso sermão da Baia, para que desse as armas portuguesas, vitoria sobre as hostes dos batavos que, andavam por todas as partes da terra, açulados e ambiciosos, a querer recolher o espolio do vasto património terrestre, que haviamos descoberto ou conquistado. Até em Macau apareceram!

E' possivel mesmo que Vieira tenha mais fundo cultural e filosofico. Mas Simão de Vasconcelos foi um seu digno emulo. Basta ler a «Vida do veneravel padre José de Anchieta», agora dada á estampa pelos editores Lello e Irmão. Trata-se de uma biografia glorificadora, curiosissima, porque alarga, no descritivo do Brasil, a celebre carta de Pero Vaz Caminha. Tem graça e frescura. Exalta a vida do grande jesuita missionário, seus milagres e trabalhos nas plagas sulinas. Basta dizer que Simão de Vasconcelos afirma que ele curou mais de um milhão de pessoas. Anchieta surge, como das mais altas e nobres figuras da hagiologia cristã. A parte maravilhosa é a mais extensa, mas Simão de Vasconcelos não se esquece também de referir os seus trabalhos pedagogicos de catequista e os de construtor de aldeias e cidades. Entre as pedras que José de Anchieta lançou á terra, ergue-se hoje a florescente metropole de São Paulo. O livro é de um interesse vivo, permanente, escrito com suma elegancia, embora um pouco retorico. Isso não empana as suas qualidades documentais.

Devemos colocar esta obra, cuja reedição surge nas vésperas do quarto centenário da fundação de São Paulo, no lado dos Sermões», do padre António Vieira. Bate-lhes o mesmo Sol imorredoiro da opulenta riqueza linguistica.

O insigne escritor, sr. dr. Julio Dantas, mestre da nossa literatura, escreveu um magistral prefacio, do qual extraimos alguns passos. Ainda é o melhor, o mais eloquente para darmos ao leitor a sensação viva do que foi a existência de um dos maiores patronos espirituais do Brasil.

Diz o ilustre autor de «Patria Portuguesa», na sua admiravel prosa de oiro:

«Esta reedição estava naturalmente indicada. Em primeiro lugar porque se trata de uma obra-prima da prosa portuguesa seiscentista, proveniente da mesma pena que em puro vernaculo—prata cinzelada por um mestre sobrio e perfeito—escrevera já a *História da Companhia de Jesus do Estado do Brasil*, filosofo, teologo, logico e gramatico cujo munus docente se exerceu no Colegio da Baia—berço e coração da Nação brasileira—; que acompanhou o padre António Vieira numa das suas jornadas a Roma, e que, no convivio com o famoso prégador, encontrou, porventura, esse boleado da frase, essa nitidez resplandecente, esse «sabor a Vieira» que nós admiramos nas melhores páginas deste livro».

«Mas a *Vida do veneravel padre José de Anchieta* não tem apenas valor como padrão da lingua. O seu interesse para a historia da epoca heroica do Brasil atribui-lhe no presente momento flagrante actualidade».

«A cidade de São Paulo vai comemorar os seus quatrocentos anos de existência. Não só a Nação brasileira, mas toda a América, na sua esplendida e fraterna continentalidade, vão fixar os olhos no remoto «burgo de Anchieta» ninhada de casas de adobe agachadas em volta da torre sineira do Colegio e da Igreja de Piratininga, pequeno nucleo de formação que havia de transformar-se, quatro séculos andados, numa das maiores e mais opulentas cidades do Mundo».

E o luminoso prefacio, do dr. Julio Dantas, obra-prima de evocação e expressão, prossegue, abrindo-nos com admirável espiritualidade, beleza e sentimento patriotico, esse tão grande e quase desconhecido monumento da lingua, onde palpita o coração de um homem que foi santo e de um santo que foi homem, confundindo-as duas personalidades, nas chamas de um coração ardente e maravilhoso. A Vieira, a ele, e a poucos mais, ficamos devendo alguma coisa de belo e imortal—que se fale a nossa lingua no grande, no imenso, no glorioso Brasil.

UM SLOGAN QUE AINDA NÃO FOI DESMENTIDO:

«OS MELHORES LIVROS PARA OS MELHORES LEITORES»

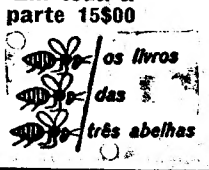
Depois de STEINBECK, KEDROS, GOGOL, McCOY e ALARCÓN, publica-se de

MANUEL DA FONSECA

O FOGO E AS CINZAS

um livro ansiosamente aguardado pelos admiradores de um dos nossos maiores escritores contemporaneos

Em toda a parte 15$00



Pedir catálogos e condições especiais de assinatura a

G L E B A

Rua da Madalena, 211, 3.º, L I S B O A

Religião

O BARREDO
Obra da rua, dos rapazes, para rapazes e pelos rapazes

Este livro não traz, por modéstia, e, ao mesmo tempo para que viva por si só na sua trágica e dolorosa eloquência, o nome do autor. Facil é, porém, rastrea-lo. Trata-se de padre Américo, o nosso Flanagan (a ortografia não deve estar certa) nacional. Devemos-lhe a fundação da «Casa do Gaiato», no Norte, e numerosas obras, corajosas, de um sacerdocio actuante, que não leva, apenas, aos pobres dos pobres—porque até na miséria ha categorias,— a palavra de Deus, mas o pão da vida.

«Barredo» é impressionante. O velho bairro portuense, que desce dos congostas da Sé, até cá abaixo ao Douro, encontrou o seu Dante para o descrever, sem especulações politicas, sociais, poeticas ou literárias, mas na sua cruel e negra realidade.

Ruas sem Sol, crianças mal alimentadas, cubiculos sombrios, andrajos humidos, doentes resignados — miserias, horrores, necessidades, dramas — que o padre Américo testemunha, documenta, para chamar a atenção de todos nós. Nunca se sentiram confrangidos, como que responsaveis colectivamente, é claro, quando um verdadeiro mendigo vos pede uma esmola?

Pois é o caso! Diz o autor, no prefácio: *Estamos no mesmo ser», é uma resposta muito dos meus ouvidos, quando, por habito, pergunto ao Pobre* (o padre Américo pôs-lhe maiuscula, e fez bem)—*como vive. A semelhança dos barredos* (aqui minuscula para nos dizer que há vários) *é flagrante, tanto faz em Coimbra, como Porto ou Lisboa, que são os que melhor conhecemos. Um caso do momento traz-nos imediatamente á memória outros distantes, em tudo iguais. Exemplo: pareceu-me estar em Coimbra quando na Fonte Taurina, entrei de manhã num cubiculo onde 3 criancinhas pediam café á mãe. Parecia Coimbra—e não era. Estava no Porto, mas naquela terra, naquele tempo, e áquela hora, quantos quadros semelhantes.*

E mais adiante, esperançado:

«Quem sabe se procedendo assim possamos dar melhores vistas e oferecer outras noticias num segundo volume de o «Barredo», sim, mas outro barredo com casas e armazens de negocio ribeirinho, Fontes, Pracetas, Mirantes, Jardins, gente limpa e bem disposta. Segundo volume de um outro «Barredo» onde se possa narrar com verdade de como foi e quanto o Porto não rejubilou com a demolição total daquela «nossa» desgraça. Segundo volume de um outro «Barredo» onde se possa dizer também com verdade o nome do homem que executou uma tal obra de salvação publica.

E o padre Américo fala depois, no prefácio, do novo bairro da Coruheira, imagem feliz de luz, alegria, bem estar, onde uma mãe desmaiou, quando viu um filho a rir-se.

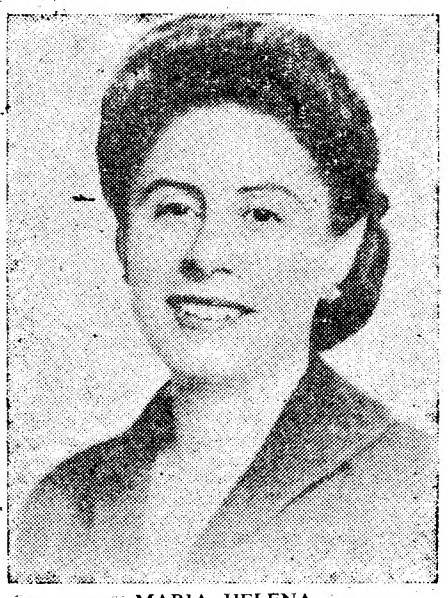
Depois desta elucidativa exposição, o padre Américo empunhando a lanterna de Diogenes, descreve-nos, em quadros rápidos, em que ele figura sempre, não por vaidade, mas como um Cirineu, que ajudasse a levar a cruz,—o que tem visto naquele bairro portuense. O seu coração como que se parte em bocadinhos. E cada um deles chora lagrimas de aflição. Sigamo-lo por esse itinerário doloroso, assistindo com o pão do espirito e da dadiva a numerosos desgraçados e necessitados. Por vezes, o autor pretende, com palavras de alegria, aligeirar a vizão dramática. Mais não dizemos. O melhor ainda é lê-lo, senti-lo e, de algum modo, contribuir para que «aquilo» desapareça—*já, hoje mesmo.*

O produto do livro destina-se a obras de caridade.

POESIA

POEMAS SEM SENTIDO
por Maria Helena

Tão tarde já! E' verdade, minha senhora. O seu belo livro de versos, que surgiu á luz doirada das estrelas do Natal, passou a Epifania, que é sempre de jubilo, no incenso e na mirra simbólica dos Reis Magos, se não de aparição reveladora do mais Alto aos gentios, só agora encontra em nós o eco acolhedor. Andou ele perdido de nós, ou nós dele? Uma e outra coisa! Mas «Poemas sem sentido» brilhava, como a luz de um fanal, através do mar encapelado dos livros que nos chegam de toda a parte. Era uma presença, um rumo, um destino.



MARIA HELENA

Ei-lo agora, com o seu título desenhado, elegantemente, pela mão da autora, sobre a nossa mesa, depois de duas horas de suave encanto. Maria Helena não é uma poetisa de hoje, apesar da sua juventude assim o julgamos através dos versos, nem uma lirica banalidade feminina. O livro é ela—a sua alma, os seus anseios, as suas inquietações, as suas dolorosas amarguras, aquele bater de asas doloroso, que se quer arrancar á terra, e voar longe e alto, na parabola azul dos céus. «Poemas sem sentido» tem, afinal, um sentido humano, confidencial, intimo. São como que o diário da sensibilidade e do espirito da autora. Tudo o que ela pensa, sonha, sofre, constroi imaginativamente se reflecte, se decompõe em iridiscências de um arco iris triunfal e magnificente. Não há em Maria Helena uma atitude, um disfarce, um artifício. A sua alma canta—por vezes, com sorrisos, outras, com amargura. Mas o sorriso é flexivel, subtil e misterioso, um pouco giocondesco, porque Eros, se existe, a ameaça com as suas flechas cor de rosa, e as lágrimas se brotam dos seus olhos, não se perdem; como caem numa flor que, pura e inocente, entreabre as pétalas, só para as confundir com o seu nectar.

Abre «Poemas sem sentido» com *Suplica de morte*, dirigida á memória de alguém, um doce velho, que morreu com o nome de Maria Helena sobre os lábios. Santos e puro amor daquele avô, que, na hora suprema, encontrou tão suave viatico! Como que uma absolvição de beleza! Que poema tão sentido, em que os nervos fustigados da autora agitam, repelam, increpam a deusa negra e sombria, que está em toda a parte e não se vê. Mas ela avança, «no rumor do tapete que ninguém pisou», obcessiva, hirta, rigida, implacável, e Maria Helena, na sua luta imensa para defender o agonizante e, ao mesmo tempo, torturada pelas suas dores, numa eutanasia piedosa, termina o seu dramático poema, dizendo:

Não demores! Não demores!
Aparece de vez! Cria formas e sangue!
Não te escondas em cada lado
Que inda há bem pouco te vi.

Eu posso amortalhar aquela carne exangue...
Eu posso vêr partir aquele corpo amado...
...Mas já não posso mais esperar por ti!!

Mas essa recordação sombria e apunhalante passa, afinal, como tudo.

Embaciou de magoa a alma cristalina da poetisa, mas o Sol, pouco depois, iluminava-a de esperança, com a magia de todas as cores. E o livro verdadeiro surge, assim defenido por Maria Helena:

Sim: Poemas sem sentido!
Indefenidos como cada mundo indefenido.

Folhas do mesmo tronco
Que o vento arranca sem dó:
Umas, sobem ás Alturas,
Outras, rastejam no pó.

E é isso, de facto, a luta, no espaço, do pensamento, que ora se agarra á vida, terrenamente, ora se desprende e nos leva mais longe do que as próprias estrelas. Maria Helena surge-nos assim desvaneadora e contraditória, sensitiva e dedicada, dividida entre a ilusão e desesperança, a força e a fragilidade,—verdadeira alma de mulher liricamente perturbada e perturbante. Em «Felicidade», o tom, porém, é diferente:

Foi quase nada: nem um gesto, nem um grito!
A vida continuou a mesma, vida.
No seu ritmo fantástico e profundo.
Mas eu senti nesse minuto
que a minha felicidade sem medida
Acendeu novos astros no Infinito.
E dilatou o Mundo!

Sente-se que só cantando, a alma da poetisa se liberta!

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

ta. Mas os meus dados, foram ignobilmente sofisticados. Já tive um amigo rico a quem saiu três vezes—três vezes!—a Sorte Grande. Não me venha com o cálculo de probabilidades a dizer-me que isso é tudo quanto há de mais natural, porque eu não acredito. O meu amigo teve a Sorte Grande três vezes. Eu que compro um vigésimo todas as semanas só raras vezes me sai a terminação.

Esse meu amigo em que lhe falo teve sorte em tudo. Apenas com a mulher...

Calou-se como quem se arrepende de ir cometer uma indiscrição. Mas eu insisti:

—O que foi que lhe sucedeu com a senhora...

A custo murmurou:

—Fugiu-lhe com um actor de cinema...

Eu gritei, triunfante:

—Então já vê! O cálculo de probabilidades está certo. Afinal, todas as coisas se equilibram.

Fitou-me com um olhar interrogativo:

—Acha?

Respirou fundo e concluiu:

—O que me vale é que eu sou solteiro...

—E ainda o senhor me diz que não tem sorte—conclui eu.

RAMADA CURTO

CULTURA

MARAVILHOSA HISTÓRIA DA ARTE DAS IMAGENS
por Fernando Fragoso

Saíu agora o fascículo XIV da «Maravilhosa História da Arte das Imagens», cinquenta anos de cinema, do ilustre crítico Fernando Fragoso, que continua mantendo na portada da sua obra o nome do malogrado cineasta Raul Faria da Fonseca, num preito de amizade que o tempo não apaga. Ainda há corações sensíveis e fraternidades admiráveis!

Neste fascículo, Fernando Fragoso traça-nos notavelmente o panorama cinematográfico, antes da segunda conflagração mundial. E' uma época brilhante, em que as produções que emergem do cinema silencioso, sonorizadas, apresentam numerosos padrões que ficam, quais outros monumentos, a marcar a história fabulosa e vertiginosa da arte que, mais rapidamente, se desenvolveu no Mundo. René Clair afirma não, apenas, os direitos do cinema francês, mas, pela sua originalidade, sentimento do cotidiano, e já vestígios do poético-realista, que, segundo diz Sica é a grande força da nova produção italiana,—um estilo que podemos classificar, não, autotone, mas de periferia latina.

Fernando Fragoso inicia um novo capítulo: «A sétima arma da segunda guerra mundial», em que nos diz que os países ocupados, baixaram rapidamente a sua produção, salvando-se, porém, a América, que teve tempo de a reorganizar, tornando-a um elemento básico de propaganda política, e a Alemanha, já preparada para isso. Numerosas gravuras, de vivo interesse documental, ilustram o texto.

BROTERIA
Maio

Veio a lume o fasciculo I, do volume cinquenta e seis, correspondente a Maio, da notavel revista contemporanea de cultura «Broteria». Já mais de uma vez tivemos ocasião de dizer que esta magnifica publicação honra o pensamento nacional. Trata-se de um verdadeiro curso de ideias, problemas, ensaios, investigações, criticas e estudos, uns de ordem filosófica, outros de tema cientifico, literário e artistico, versados por autores competentissimos, de superior escol mental. Do sumário deste numero, destacam-se, entre outros, as seguintes rubricas: A dupla lição de Boston de Julião Pécantet; A universidade católica de Milão, de Fernando Leite; Fundador e Fundadores de São Paulo, de Serafim Leite; A Terra, a Agua e o Fogo, de Abilio Martins; Casas para pobres, de Edmundo Fonseca; Politica Externa, de Luis Vieira de Castro; Vida Literária, de João Mendes e dr. Antunes; Governadores e vice-reis xaverianos, de Domingos Mauricio, etc.

RADIOS MODERNOS
Pagamentos até 24 meses
S. MUCZNIK, LD.ª
37 - Rua da Assunção - 39

E' da atitude que tomarem os deputados degaullistas que depende a solução da crise ministerial francesa

PARIS, Maio—A crise ministerial francesa iniciou um capitulo novo no longo processo da crise politica que se tornou um estado crónico em França depois da libertação. O governo Mayer, que foi derrubado há dias, era o 18.º de uma série que não entra em conta com as formações ministeriais que resultaram de simples recomposições.

Aparéntemente, e tendo em conta as causas que a provocaram, a resolução desta crise ministerial não oferece dificuldades. O sr. Mayer foi derrubado pelos votos dos degaullistas que lhe haviam prometido o seu apoio, tornando possível em Janeiro a formação do governo a que presidia aquele politico. Dos 83 membros do grupo parlamentar degaullista, 71 votaram contra ele. Se, em vez disso, votassem a favor, o sr. Mayer teria uma confortável maioria de 315 votos contra 251. Como se sabe, a votação que o derrubou foi de 244 votos a favor e 328 contra.

Se o grupo degaullista, em relação ao governo que vier a formar-se, mostrar a coesão que revelou para derrubar o governo demissionário, aquele pode estar certo de alcançar a maioria necessária para governar.

Os degaullistas no governo

E' muito possível, e é mesmo muito provável, que isso aconteça, sendo essa até a verdadeira explicação do voto negativo dos deputados degaullistas. Estes recusaram ao sr. Mayer os plenos poderes que ele pedia para realizar economias orçamentais no valor de 120 biliões de francos, legislando por meio de decretos, sem sanção parlamentar.

Tratava-se, porém, de um mero pertexto. No fundo, havia uma causa completamente diferente. O sr. Mayer foi vítima da crise que atravessa o degaullismo. Desde que o general De Gaulle deixou aos antigos deputados da U. P. F. plena liberdade de acção na Assembleia Nacional, a primeira questão que estes tiveram de resolver foi a da sua eventual participação num novo governo. A maioria desse grupo seguiu o caminho dos dissidentes que inicialmente apoiaram o governo Pinay, os quais abandonaram o general para seguir e fazer parte do novo governo.

Os degaullistas, que nessa altura ficaram fiéis ao general, realizaram depois uma operação idêntica sem passarem á dissidência. Na primeira fase da sua operação obrigaram o general a admitir que apoiassem o governo Mayer e se integrassem em maioria governamental. Na segunda, derrubaram esse governo para poderem fazer parte daquele que se vai seguir.

Uma situação complicada

A situação é, porém, mais complicada do que parece. Em primeiro lugar não se sabe por enquanto se o grupo parlamentar degaullista continuará a ter a coesão de que deu provas até agora, embora seja natural que um governo francamente inclinado para a direita tenha mais probabilidades de conseguir esse resultado do que um governo do centro-direita.

A favor do sr. Mayer votou apenas uma dezena de deputados degaullistas. Se estes quisessem apenas marcar uma posição bastar-lhes-ia abster-se para derrubar o governo. Votando ostensivamente contra ele, esses deputados definiram já uma orientação para o futuro. Admitindo que um candidato dos partidos da direita consegue o apoio dos degaullistas, o acordo não será certamente de longa duração, dada a gravidade dos problemas postos á nova maioria governamental.

Esses problemas, mais graves e complicados uns do que outros, são conhecidos de toda a gente: saneamento das finanças; crise social, com um movimento de reivindicações operárias em curso movimento de que as ultimas greves constituem apenas o prólogo; Indochina; África do Norte, etc..

A natureza e a complexidade desses problemas são tais que os membros da nova maioria podem estar de acordo sobre a forma de resolver um deles, sem que esse acordo se verifique em relação aos outros. Assim por exemplo, os degaullistas são adversários do Exército europeu e afirmam o seu desejo de resolver a crise social, enquanto um governo da direita pretenderá apoiar a ideia do Exército europeu e relegar para segundo plano a crise social, praticando uma politica que, aos olhos dos degaullistas, corre o risco de ser considerada reaccionária. A menos que estes uma vez no governo sofram uma metamorfose radical, hipótese que não deve ser excluida por completo.

Não deve esquecer-se também que a orientação social do partido do general De Gaulle é apenas preconizada por uma minoria e que o grupo parlamentar degaullista a aprovou sem grande convicção. O mesmo pode dizer-se da oposição do general De Gaulle á ideia do Exército europeu. De qualquer forma, não tardará que possamos ver com clareza neste mar alto de contradições e averiguar em que medida estas restrições pesarão quando se tratar de distribuir as pastas no novo governo.

Um facto novo

Há, porém, um facto novo que dificulta a resolução da presente crise. Sob o ponto de vista constitucional, se vier a dar-se, nos próximos dezoito meses uma outra, a queda do novo governo acarretará a dissolução da Assembleia Nacional. Isto equivale a dizer que o novo governo disporá de uma arma de efeitos seguros contra os que tiverem a tentação de o derrubar. Bastar-lhe-á pôr a questão de confiança nos termos previstos pela Constituição.

O novo governo beneficiará assim de uma estabilidade que os seus antecessores não tiveram. Por isso também será mais dificil o acordo preciso entre os partidos que o vão apoiar. A competição para a escolha do seu chefe será viva. E os partidos que o apoiarem terão de regular algumas, pelo menos, das divergências que os separam, o que equivale a dizer que, sob certos aspectos, serão prisioneiros do presidente do Conselho que escolherem.

Para moderar os degaullistas, o argumento da dissolução terá um valor excepcional. No actual estado de coisas, tendo em conta o resultado das ultimas eleições municipais, os deputados degaullistas dificilmente desejarão comparecer perante os seus eleitores. Para muitos deles as novas eleições seriam o fim da sua carreira politica.

Assim, a crise ministerial apresenta-se sob um aspecto bastante delicado, aguardando-se com um interesse enorme o seu desfecho.

ATTICUS

A situação na Argentina

As actividades antieconómicas

BUENOS AIRES, 27 — Prosseguindo o seu inquérito acerca das actividades do subdito romeno Toculescu, preso recentemente por fraude económica, a Policia está já de posse dos nomes de toda a quadrilha de que Toculescu era o chefe, a quál lesou o fisco argentino em cerca de 1 bilião de pesos. Esta burla gigantesca compreende operações no mercado negro, contrabando, operações ilegais sobre divisas, evasão de capitais e violação dos regulamentos de contabilidade.—(F. P.).

A prisão de uma escritora

PARIS, 27 — Vários intelectuais franceses, entre os quais François Mauriac, assinaram uma carta de protesto contra a prisão da escritora argentina Victoria Ocampo, muito conhecida nos circulos literários parisienses.—(F. P.).

As festas da coroação de Isabel II e as crianças de Londres

LONDRES, 27.—O elegante West End de Londres não tem o monopólio da Coroação. Um passeio pelas ruas de East End revela como foi dado colorido ás residências de tijolo da classe trabalhadora, com tributos comovedores á rainha Isabel.

Retratos da jovem rainha, sorridente, estão colados nos vidros das janelas, emolduradas com bandeiras britanicas, coroas de papel dourado e o monograma de Isabel II. Pendem bandeiras nas paredes e fitas de cores vivas cobrem as grades de ferro. O sombrio pátio de Bethmal Greens, com casas das mais pobres de Londres, era um mar de galhardetes vermelhos, brancos e azuis, estendidos de um lado para o outro.

Os inquilinos quotizaram-se com 200 libras, para presentes a todas as crianças que ali vivem—cerca de 250. Primeiro, haverá um chá, com montes de sorvete, bolos e sanduiches, litros de limonada e de outras bebidas, chapeus de papel e balões.

O dia terminará com concursos de canto e de crianças mascaradas. Serão premiados os vencedores e todas as crianças receberão uma chávena, um pires e um prato com o retrato da rainha, assim como brinquedos, para se recordarem do grande dia.

No distrito próximo de Stepney, realizar-se-á uma festa muito maior para as crianças—talvez a maior da capital—nas habitações de Bancroft, acabadas de construir. Cerca de 600 familias e a Associação dos Inquilinos contribuiram com cerca de mil libras, para festejar mais de 700 crianças. Por fim, quando as crianças tiverem ido para a cama, tocará uma banda de musica na praça iluminada por projectores e seus pais dançarão ao ar livre.—(Reuter).

A chuva ameaça estragar as festas da Coroação

LONDRES, 27.—Uma subita chuvada encharcou hoje as ornamentações que cobrem as ruas de Londres para a coroação da rainha Isabel. Bandeiras e galhardetes, que tinham ondulado alegremente durante uma semana de vaga de calor e Sol brilhante, ficaram subitamente pendentes e manchados pela chuva.

Os Londrinos estão a olhar com mau humor para o ceu, na esperança de que o tempo mude e salve as ornamentações da cidade. Os serviços meteorológicos prevêem «ceu encoberto, com alguns intervalos de Sol, chuva fraca ou chuviscos».

Debaixo de repentinas e violentas bátegas de chuva, senhoras e cavalheiros, pares do reino, afluiram esta manhã á abadia de Westminster a fim de procederem ao mais importante ensaio da coroação que se fez até hoje.

De automóvel, de «taxi», de autocarro, a pé, levando com extremo cuidado a sua coroa numa caixa, as mais altas individualidades da aristocracia britanica exibiram, uns após outros, os seus «passes» aos homens da Scotland Yard, antes de entrarem no templo. Quase todos os membros do cortejo 260 pessoas que escoltará a rainha, á entrada na abadia, estavam presentes. Pela primeira vez, este ensaio—o décimo—foi acompanhado com musica. Os 60 executantes da orquestra e os 400 cantores que formarão o coro, figuravam entre as pessoas convocadas—mais de mil ao todo.

Grande multidão juntou-se nas imediações apesar das chuvadas que «baptizavam» as decorações da capital.—(R. e F. P.).

O desenvolvimento do consumo de electricidade na Holanda

Entre 1938 e 1951 o consumo de energia electrica na Holanda por habitante duplicou; e como a tendência para o aumento de consumo se mantém em ritmo acentuado, os dirigentes económicos desse país estão a considerar as condições em que poderão ser satisfeitas as exigências do publico em todos os seus sectores. A expansão do consumo é devida principalmente ao progresso das actividades industriais, ao crescimento da população e aos progressos tecnicos, mas também ao preço, considerado agora excessivamente baixo, que rege os fornecimentos de energia.

Pouco antes do desastre que assolou recentemente a Holanda, o ministro da Economia daquele país apresentou francamente á opinião publica o problema, fazendo ver que, para uma industria necessáriamente baseada em grandes investimentos de capitais, como é a da produção e distribuição de electricidade, as tarifas de venda têm de manter-se em harmonia com a rentabilidade das empresas e com o ritmo de renovação desses capitais. De outro modo, como o ministro manifestou expressamente, será impossivel pôr em prática qualquer programa equilibrado de incremento da produção, como o próprio publico consumidor deseja.

As tarifas actuais da electricidade na Holanda, tanto sob o ponto de vista da exploração económica da industria produtora e distribuidora como na perspectiva geral da economia do País, encontram-se, de facto, em nivel excessivamente baixo—circunstancia que se verifica, de resto, em muitos outros países europeus e que determina, segundo a opinião dominante nos Estados Unidos, a dificuldade de levar a cabo, eficazmente, o desenvolvimento indispensavel da produção.

As tarifas em vigor na Holanda para o consumo, em relação ao custo da vida, correspondem, hoje, práticamente, a metade das dos que vigoravam antes da guerra. Por esse motivo generalizou-se na Holanda, segundo os meios oficiais e segundo os tecnicos, um critério defeituoso de utilização doméstica da electricidade, estabelecendo-se um circulo vicioso em que o rendimento do consumo não permite melhorar as condições da produção, exigidas, justamente, pelo aumento da utilização de energia. Facto semelhante, como tem sido reconhecido ultimamente, se verificou em Portugal como o consumo de energia na cidade do Porto, levando a uma situação que se torna agora extremamente difícil resolver. Os programas de desenvolvimento da produção e distribuição de electricidade na Holanda—como, aliás, na Italia, na França e em outros países — só poderão ser executados na base do aumento sensivel dos preços de custo e, por conseguinte, dos preços de venda da energia produzida.

A representaçã na Feira do

EM CIMA:—A representação folclóric «calle» de Alcalá, em Madrid, anunc Campo. EM BAIXO:—Dentre os gru surpreendeu Madrid foi o dos Paul danças típicas através da cidade,

MADRID, 27.—Uma comissão constituí por lavradores portugueses representados I Feira Internacional do Campo e por dire tores da Associação Central de Agricultur cumprimentou o respectivo comissário-geral, s Diego Aparicio, para agradecer as atençõ havidas com a representação portuguesa. sr. Diego Aparicio, por sua vez, felicitou representantes de Portugal pelo bom gosto sua instalação e pelos belos exemplares expe tos, especialmente os de gado cavalar, lanar porcino, que tão boa impressão causaram. (Efe).

Um almoço em honra do ministr espanhol da Agricultura

MADRID, 27 — A Associação Central Agricultura Portuguesa ofereceu ontem um ba quete de 200 talheres ao ministro espanhol Agricultura, sr. Cavestany, que ocupou a p sidencia com os embaixadores de Portugal Madrid, prof. Carneiro Pacheco, e da Espan em Lisboa. D Nicolau Franco, e o presiden daquela colectividade. dr. Rui de Andrade. brindou pela Espanha que—disse—fen com Portugal um só coração. Falou também lavrador sr. José Infante da Camara, agradeceu as constantes atenções que os Por gueses recebem dos Espanhois, terminando brindar por Salazar e Franco, artifices amizade peninsular.

O ministro sr. Cavestany agradeceu e di

OS crianç

Não

A' ver

portuguesa

ampo, em Madrid

portuguesa no cortejo que atravessou a do a abertura da Feira Internacional do folclóricos portugueses, aquele que mais iros de Miranda, que exibiram as suas r entre viva curiosidade da população

que Portugal e a Espanha constituem uma reserva moral no mundo de hoje. Citou uma frase dum poeta que definiu exactamente a amizade dos dois países: «Portugal e a Espanha constituem um só país, dividido por gala em dois». Aludiu á recente visita do general Craveiro Lopes para concluir que Portugal e a Espanha, se não estivessem já unidos pelo coração, estariam agora pelo raciocinio.—(Efe).

Desabou um orfanato

e morreram duas religiosas

ROMA, 27.—Várias crianças e religiosas ficaram soterradas devido ao desabamento de um dos edifícios do Orfanató das Religiosas de Santa Maria. Os trabalhos de salvamento continuam a um ritmo acelerado visto haver a suspeita de que religiosas se encontram ainda soterradas. Até agora há três crianças feridas.

Durante os trabalhos de salvamento, foram encontrados os cadáveres de duas religiosas soterrados nos destroços.—(F. P.).

ritações de pele, frequentes nas
, suavizam-se e curam-se com
CETAVLEX
CREME
bisnagas de 50 grms. 12$50
gorduroso e não mancha a roupa
ICI
em todas as farmácias e drogarias.

O incidente

que se suscitou em Coimbra durante as festas da «queima das fitas»

COIMBRA, 27 *(Pelo telefone)*.—As festas académicas da «queima das fitas» foram perturbadas por um lamentavel incidente que o nosso prezado colega «Diário de Coimbra» relata hoje nos seguintes termos:

«Quando o cortejo dos estudantes chegava á Portagem, suscitou-se um lamentável incidente, que teve como principal protagonista a sentinela da G. N. R. em serviço junto do edifício do Banco de Portugal, e que não sabendo manter a calma perante a alegria exuberante, mas inofensiva dos académicos, usou da arma chegando a disparar tiros.

O acontecimento, como era de presumir, causou alarme e provocou a intervenção da força em serviço naquele estabelecimento bancário e, pouco depois, da cavalaria da mesma guarda, que acorreu ao local, bem como de outras forças transportadas em duas camionetas, e que também dispararam tiros.

Deve-se á forma ponderada como actuou a P. S. P., que usou gases lacrimogéneos; e á intervenção do comando da G. N. R. refreando a forma como os seus subordinados intervieram o facto de o incidente não ter tomado mais sérias proporções. No entanto, a passagem dos carros e da ambulancia, com feridos, para o hospital, causou, entre a população, uma impressão de tristeza, tanto mais que, durante todo o cortejo não havia sido verificada qualquer nota desagradável, nem por parte dos estudantes, nem dos milhares de pessoas que, compreensivamente, souberam relevar qualquer atitude mais irreverente deste ou daquele, e que o dia desculpava».

No Hospital da Universidade receberam curativo 4 feridos graves, três dos quais atingidos por balas, que tiveram de ser submetidos a operações de urgência, e 8 de menor gravidade. Os primeiros continuam internados, não se tendo agravado o seu estado.

A' noite, o policiamento do Parque, onde se realizou mais um festival, e que nas noites precedentes estivera a cargo da G. N. R., foi feito pela P. S. P.

As festas da «queima das fitas» terminam hoje com o «Dia do Grelado», havendo um chá-dançante no Liceu D. João III.

Prelados católicos

presos na Polónia

VATICANO, 27.—A emissora do Vaticano informou que na Polónia estão presentemente presos sete bispos, entre os quais monsenhor Estanislau Adamski, bispo de Katowitz, de 78 anos de idade, em residência forçada nas Ursulinas de Lipnica; o prelado pode celebrar missa e fazer palestras ás religiosas, mas não pode sair do convento sem autorização especial da Policia. O bispo de Kielce e o arcebispo de Cracóvia estão na prisão.—(F. P.).

A contribuição do Canadá

para as forças da N. A. T. O.

OTTAWA, 27.—O Canadá concluirá no próximo mês de Agosto a sua contribuição aérea para as forças da N. A. T. O., isto é, antes da data prevista. Por outro lado, expedirá durante o próximo mês, para Portugal, 62 canhões antiaéreos e 47 caixas de peças sobressalentes.—(F. P.).

Os duques de Windsor em França

HAVRE, 27—O duque e a duquesa de Windsor chegaram aqui hoje, vindos de Nova York, a bordo do paquete americano «United States». Tencionam permanecer cinco a seis meses em França, antes de regressarem aos Estados Unidos.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 34º,1; mínima, 21º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,4; minima, 16º,2.*

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo 162—Tel. 30013.

São Uma Distinção!... Em Preços
Uma Tentação?
As Joias, Pratas Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

A equipa nacional

de hoquei em patins seguiu hoje para a Suiça

Cerca das 16 horas, de avião, seguiram hoje para Genebra a fim de, mais uma vez, tomarem parte nos Campeonatos da Europa e do Mundo, os jogadores internacionais de hóquei em patins, acompanhados dos respectivos dirigentes e técnicos.

Jesus Correia, muito bem disposto, já completamente restabelecido, segundo nos disse, emitiu o parecer de que a selecção está convenientemente treinada e irá fazer figura, aliás, como sempre.

Á despedida compareceram várias individualidades em destaque no meio desportivo, além de pessoas de familia e entusiastas, que prestaram á selecção uma calorosa despedida.

Os campeonatos começam depois de amanhã, dia 29, e terminam a 6 de Junho, na hipótese de não haver necessidade de desempates, pois, nesse caso, prolongar-se-iam ainda.

Concorrem treze países divididos em duas séries: uma, constituida por Portugal, Espanha, Inglaterra, Egipto, Holanda, Brasil e Irlanda; e outra, por Itália, Suiça, Bélgica, França, Dinamarca e Alemanha.

Em cada série apurar-se-ão dois concorrentes para formarem uma «poule» de 4 países.

Ainda não se conhece o calendário dos jogos, sabendo-se, no entanto, que a Espanha defronta, no seu primeiro desafio, a Inglaterra, e na hipótese de vitória ficará com todas as probabilidades de ser apurada para a final. Quer dizer, logo no primeiro dia—a Espanha poderá ficar tranquila...

Na Suiça, os jogadores portugueses farão um passeio no lago Leman, no dia do repouso, sendo recebidos no Centro Português de Informação.

As greves em França

desorganizaram o tráfego ferroviário

PARIS, 27.—O tráfego ferroviário no Sul da França e em algumas partes da área de Paris foi hoje desorganizado por greves esporádicas, apesar da decisão dos sindicatos de cancelar a sua paralisação nacional de 24 horas.

As Uniões não comunistas revogaram a ordem de greve para hoje, em resultado de concessões do Governo. A Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, descontente com as concessões, declarou ontem que não manteria a greve sózinha, mas fez um apelo para reuniões de protesto e curtas suspensões do trabalho.

Ferroviários comunistas, no importante entroncamento de Clermont-Rerrand, no centro da França, abandonaram o trabalho á meia noite. Em Nice, membros de todas as Uniões decidiram um abandono de trabalho por 24 horas e paralisou a actividade na estação e no depósito de locomotivas.

Em Toulon, a greve foi total e, desde a meia noite, não partiram comboios. Marselha foi parcialmente afectada e sofreram atrasos alguns comboios de longo curso.

Não compareceu ao trabalho a maioria dos ferroviários em Brest, Tarbes, Pau, Carcassonne, Bayona, Nancy e Nantes.

Na estação de Montpernasse, em Paris, que serve a região ocidental, puseram-se em greve todos os agulheiros e desorganizaram o tráfego suburbano. No Norte da França não se registaram perturbações. Ferroviários argelinos suspenderam o trabalho por 24 horas, na noite passada.

A organização sindicalista católica fez hoje um apelo aos seus membros para continuarem a desempenhar os seus cargos.—(Reuter).

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

Anna Maria

do *«Ballet»* Margarida de Abreu foi contratada pelo marquês de Cuevas

Anna Maria

Esta tarde, no Teatro de S. Carlos, realizou-se o acto singelo da assinatura do contrato entre a bailarina Anna Maria e a companhia de «Ballet» do Marquês de Cuevas. Pela primeira vez, na curta e acidentada história do nosso «ballet», uma bailarina de formação portuguesa—Anna Maria, aluna e primeiro elemento do agrupamento dirigido por Margarida de Abreu, é filha de italianos—conquista um lugar numa categorizada companhia internacional. Ontem, no silêncio de um S. Carlos quase vasio, Anna Maria foi, pela mão do dr. José de Figueiredo, dançar na presença do marquês de Cuevas e de Roselle Eightower, o «Pássaro Azul», como prova de exame, prestada com a colaboração do pianista da companhia. O marquês de Cuevas e Rosselle Eiglatower aplaudiram, sem reservas, a sua arte, ajustando logo ali os termos do contrato que hoje foi assinar. E, assim, depois de amanhã, a gentilissima e prestigiosa bailarina partirá, de avião, para Itália—sua pátria—no agrupamento em que, por certo, conquistará uma notável posição artistica.

O marquês de Cuevas parte para ali com o seu «ballet», a fim deste tomar parte numa filmagem, seguindo depois para a Suiça e Paris.

Anna Maria trouxe-nos hoje o seu adeus e a noticia do indiscutivel êxito da sua arte. Naturalmente que lhe perguntámos se não deixava entre nós o coração—sobretudo no que respeita ao seu passado recente de jovem artista. E, naturalmente, também, que Anna Maria nos respondeu que ficará sempre ligada, pelo interesse, a Lisboa e ao C. I. C. Se o contrato que assinou hoje com o marquês de Cuevas lho permitir, virá mesmo, em Novembro ou Dezembro, tomar o seu lugar na apresentação do «ballet» de Margarida de Abreu.

—Se puder, virei com imenso prazer!—acrescentou.

E lá seguirá, depois de amanhã, alegremente, á procura da sua «sina», lida ontem pelo marquês de Cuevas e Rossella Eightower que já ontem, vendo-lhe a técnica e a emoção a festejaram:

—Há-de subir, sim, há-de subir!

EM 3 LINHAS

Amanhã, ás 11 horas, abre no «Stand» C. Santos, da Av. da Liberdade, uma policromada exposição de floricultura, prova da arte criada no Porto pelos Viveiros Falcão e Horto Primavera.

///

O Estado subsidia a construção de nitreiras. Os subsídios, por escalões, são concedidos segundo uma tabela que o «Diário do Governo» publica.

///

Novos internos dos Hospitais Civis: drs. Mário José Gomes Marques, João Sá Nogueira, Pedro Eurico Correia Lisboa, Orlando Ribeiro de Carvalho e Eduardo Moradas Ferreira.

///

O capitão-tenente Luís Bogarim Ribeiro Correia Guedes foi nomeado para exercer o cargo de comandante do draga-minas «Vulcano».

///

Foi nomeada vice-presidente da Obra das Mães pela Educação Nacional a sr.ª D. Alice Anjos Pinto Leite (Olivais).

///

O sr. dr. Joaquim Moreira da Silva e Cunha vai prestar provas, em Lisboa, para o doutoramento em Direito. Do juri fará parte o prof. Afonso Queiró, de Coimbra.

O SUBSECRETARIO DO ULTRAMAR

fez diversas visitas em Bissau

BISSAU, 27.—A manhã de hoje foi dedicada pelo subsecretário de Estado do Ultramar, sr. prof. Raul Ventura, a visitas aos serviços publicos e a instalações industriais. Esta tarde, a Camara Municipal de Bissau oferece um «cocktail» em honra daquele membro do Governo.

A cidade começa já a apresentar um ar festivo, estando algumas ruas engalanadas com vista ás cerimónias de amanhã.(A. N. I.).

Cardeal-patriarca

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa deixou esta manhã o palácio do Campo de Santana e dirigiu-se para o Seminário de Almada, onde permanecerá todo o dia em retiro espiritual do clero. Amanhã passará o dia, em iguais circunstancias, no Seminário dos Olivais.

Nova

MOREY

KK

—

KKK

e

KKKK

MOREY, LANÇA NO MERCADO PORTUGUÊS, NOVOS TIPOS SENSACIONAIS DE MEIAS NYLON, ATRAENTES, DE ALTA QUALIDADE E DE RENOME UNIVERSAL

MOREY

Em busca
da terceira dimensão

Depois de vinte e poucos anos, o cinema sonoro sofre a sua grande revolução. Era inevitável, pois teria certamente de impôr-se algum invento da cinematografia, uma vez que as imagens com a palavra já haviam conquistado com a cor um novo plano de beleza. Diremos, até, que, antes mesmo de ter sido descoberto o processo de arrancar as imagens cinematográficas ao silêncio, já os homens de ciência se preocupavam com o relevo. Dotar as imagens com a terceira dimensão era o que faltava para reconstituir as imagens na sua integridade.

Desde Grimoin-Sanson aos irmãos Lumiére seria longa a lista de todos aqueles que se interessaram por este problema, cuja solução parece estar agora no caminho da realidade. Nem o processo dos «anagryphes», nem o telecinema inglês satisfaziam as exigências, mas, nem por isso, os investigadores desistiram em busca do processo que correspondesse inteiramente ás exigências. E as melhores esperanças (e dizemos assim, porque os Americanos, que são os mais interessados, se confessam na situação de «wait and see») recaem, exactamente, nas duas invenções surgidas, uma na América e outra na França, invenções que parecem pôr um ponto final no assunto.

E' o Cinerama, que exige um material complicado e caro, gravação simultanea de três filmes e projecção dos mesmos em três telas cuidadosamente ajustadas. E o processo francês, Cinemascope, mais simples e, por consequência, muito mais económico, o qual se limita a um aparelho óptico composto de duas lentes de acção contrária.

Mais do que ninguém, eram os Americanos de Hollywood que faziam sentir a necessidade de renovação do cinema. Precisavam dela para opôr a novidade á ameaça sempre crescente da televisão e, assim, não nos espanta ver alguns anuncios proclamar que não há duvida alguma de que o Cinerama ou tela-aumento, em forma circular, com o som esteriofónico, já está definitivamente consolidado.

Todavia, é bom não confundir este sistema com a busca da terceira dimensão. Enquanto o primeiro grupo de inventos cada vez mais se afirma, o ultimo ainda carece de sérios aperfeiçoamentos. A tela circular traz uma sensação de realidade plástica bem acentuada e dispensa o uso de óculos. Além disso, as variações de som, de acordo com a situação das personagens, aumenta uma agradável lembrança ao subconsciente, sendo este aperfeiçoamento bem mais simples. Para efeitos realmente positivos, a terceira dimensão ainda não dispensa o uso de óculos (actualmente são incolores e será bom não confundir com o velho processo das duplas cores, várias vezes e, agora mesmo, utilizado pela Metro).

Dizem-nos que, na Russia, de facto, tem sido posta em prática a terceira dimensão sem óculos, mas há necessidade de tantos efeitos, exclusivos para determinadas posições da sala, que, para a multidão, a sua utilização é impraticável.

Quando estivemos em Londres, por ocasião do Festival da Grã-Bretanha, tivemos oportunidade de assistir a todos os aperfeiçoamentos, que, até então, haviam sido feitos em volta da terceira dimensão. Mas, como então confessámos, o que havia não correspondia totalmente á expectativa do invento. Mas, agora, novas conquistas foram feitas. Entraram em luta industrial os entusiastas pela terceira dimensão (demasiadamente onerosa) e o cinerama ou tela-aumento, mais acessivel.

Qual deles vencerá? O ultimo grupo cresceu muito e diz-se vitorioso. Nem por isso diminui o entusiasmo do grupo da terceira dimensão. Entretanto, aguardemos naquela cómoda posição de «wait ande see».

AUGUSTO FRAGA

EXITO
teatro ★ cinema ★ radio

UM TRIO INÉDITO

Começou em Roma a filmagem de uma película cujo título provisório, em italiano, é «Il tesoro dell'Africa» e cujo titulo, em inglês, é «Beat the devil». O filme é realizado em colaboração pela produtora italiana Rizzoli e pela produtora inglesa Romulus, casa britanica á qual se devem os ultimos dois filmes dirigidos por John Houston: «Uma aventura em Africa» e «Moulin Rouge». Também o filme italo-inglês em apreço está sendo dirigido por Hounston. O argumento, tirado de um romance de James Helrick, será apresentado na tela por um trio absolutamente inédito: Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Gina Lollobrigida.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O filme, da Paramount, que o São Luis estreou ontem é uma obra de excepção no panorama da cinematografia americana. «Perseguem o meu filho», magistral realização de Leo Mc Carey, com um desempenho admirável de Helen Hayes (no papel que a candidatou ao Prémio da Academia), Robert Walker, Van Heflin, é um grito corajoso e oportuno com que a América denuncia o perigo comunista no seio das famílias. É, pois, o dramático grito de uma mãe americana ao constatar que seu filho é perseguido simultaneamente pela F. B. I. e pelos agentes comunistas

SOLDATI ESCOLHE
os intérpretes para Greene

Mário Soldati, cujo filme «La provinciale» foi incluído na selecção italiana para o festival de Cannes, recentemente realizado, está em vésperas de iniciar a filmagem de «La mano dello straniero». Tirado de um conto do escritor inglês Grahan Greene, o argumento relata a história de uma criança á procura do pai, misteriosamente desaparecido. Para os principais papéis dessa película, Soldati já escolheu Alida Valli, Eduardo Cianelli e um menino inglês, filho de um oficial, que descobriu durante uma das suas recentes visitas a Londres. O filme será realizado em co-produção italo-britanica pela Rizzeli, italiana, e a inglesa London Film. A filmagem será feita quase inteiramente em Veneza.

De Sica novamente actor

Vittorio de Sica—que, como se sabe, foi actor de teatro e de cinema antes de firmar o seu nome como o de um dos melhores directores cinematográficos italianos—foi convidado para desempenhar o papel de protagonista masculino na versão cinematográfica da comédia «A estação do cuco» de Arthur Laurentes, um dos maiores êxitos da Broadway. O mesmo papel, no teatro, é interpretado pelo italiano Dino de Luca, pois a acção da comédia desenrola-se na Itália. Os exteriores da versão cinematográfica deveriam, justamente, ser rodados na península.

Incursão na literatura

A produtora Faro Film, á qual já se deve a transposição para a tela de uma obra-prima da literatura mundial, «O Capote», de Gogol, dirigido por Alberto Lattuada, prepara outra importante incursão no terreno da literatura. Desta feita a obra, também mundialmente famosa, será alemã. Trata-se do célebre conto de Adalbert von Chamisso «A maravilhosa aventura de Peter Schlemihl», mais conhecidas, nas traduções, com «O homem que vendeu a própria alma», e que foi filmado durante o cinema silencioso na Alemanha, no tempo do expressionismo cinematográfico.

CLAUDETTE COLBERT
na Itália

Nos estudios romanos da Titanus Marcello Pagliero acaba de filmar o segundo episódio de «Distini», o filme cuja realização foi decidida depois que se verificou que a rápida biografia cinematográfica de Joana d'Arc, dirigida por Delannoy, tendo como protagonista Michele Morgan, não possuia a metragem suficiente para ser apresentada sozinha nas telas. Ficou, então, resolvido filmarem-se mais dois episódios, ligados ao primeiro pelo facto de apresentarem todos «destinos» femininos. Esse segundo episódio realizado em Roma por Pagliero conta a história de uma viuva norte-americana que vai á Itália em busca do tumulo de seu marido, morto em combate durante a guerra e com a intenção de trasladar para os Estados Unidos os despojos mortais do falecido. Ao chegar, ela pensa encontrar o tumulo abandonado, mas verifica, com surpresa, que alguém, todos os dias, renova as flores diante dele. Estimulada pela curiosidade, resolve averiguar o que se passa e descobre que uma mulher italiana, de condições modestas, vai todos os dias ao cemitério colocar flores frescas sobre a campa do marido, acompanhada de uma criança loira que a trata por mãe. A Norte-americana compreende então, que aqueles despojos mortais, que ela viera procurar, não mais lhe pertencem e regressa aos Estados Unidos sem revelar a sua identidade. O papel da mulher italiana foi desempenhado por Eleonora Rossi Drago, cuja fama se firma cada vez mais na Europa e o da viuva norte-americana teve como intérprete Caludette Colbert, a estrela francesa de Hollywood, que também quis fazer sua experiência no cinema peninsular, a exemplo de muitos colegas seus.

A 3.ª DIMENSÃO
na Itália

Segundo o «Daily American», constituiu-se em Milão uma sociedade italo-suíça para a exploração industrial do sistema de cinema em três dimensões inventado pelo italiano Cristiani, que também permite a filmagem em cores. Por outro lado, sabe-se que, com outro sistema tridimensional italiano, o Podelvision, que também pode empregar-se para a realização de fitas coloridas, será iniciada dentro em breve a filmagem de um filme tridimensional em cores com o cómico Tótó no papel de protagonista. Em Florença, enfim, formou-se uma sociedade para a construção de um cinema aparelhado para a exibição de filmes em três dimensões, segundo o projecto patenteado pelo arquitecto italiano Nini Yodico. A sala terá a forma de anfiteatro e poderá ser utilizada para a projecção de qualquer tipo de filmes tridimensionais.

«Romeu e Julieta»
em tecnicolor

O realizador Renato Castellani, iniciou em Cinocittá, após demorada preparação, a filmagem de «Romeu e Julieta». A primeira cena rodada foi a do quarto de Julieta (interpretada pela actriz inglesa Susan Shentall), quando esta se prepara, auxiliada pela ama (a conhecida actriz britanica Flora Robson) para o baile onde encontrará Romeu. Depois das cenas na Cinecittá, que comportavam um numero reduzido de tomadas, a equipa transferiu-se para Verona, onde, em interiores e em exteriores, estão sendo filmadas as principais sequências do celulóide. O papel de Romeu, como já foi noticiado, também foi confiado a um inglês, Lawrence Harvey; e são ingleses quase todos os demais componentes do «cast» bem como o director de fotografia, que é o conhecido e justamente famoso Robert Krasker. O sistema colorido empregado é o Tecnicolor. Renato Castellani, que atribui, como é natural, excepcional importancia a essa película, levou vários meses a prepará-la minuciosamente, escolhendo um por um os lugares da filmagem, os cenários para os interiores e os figurinos das roupas, conseguindo dos produtores a aceitação de nada menos de duzentas cores diferentes.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Reginald Armour é um dos «top-men» do cinema americano na Europa. Figura distinta, que ocupou os mais altos cargos nas principais companhias cinematográficas de Hollywood, foi designado recentemente para dirigir os interesses da importante empresa produtora Republic Pictures, não só na Grã-Bretanha, como na Europa. Tal facto reveste-se de grande significado se tivermos em conta que mais nenhum dirigente americano ocupa simultaneamente os dois cargos no velho continente. Pode dizer-se, portanto, que estão em boas mãos os interesses da Republic, cujas produções de alta categoria (recordemos «Um homem tranquilo») estão garantidas para o nosso País através de Filmes Castelo Lopes, cujos dirigentes, srs. José Martins de Castelo Lopes, Gerard de Castelo Lopes e Mário Moreira vão, em breve, a Londres avistar-se com Reginald Armour para seleccionar o material respectivo para a nova temporada

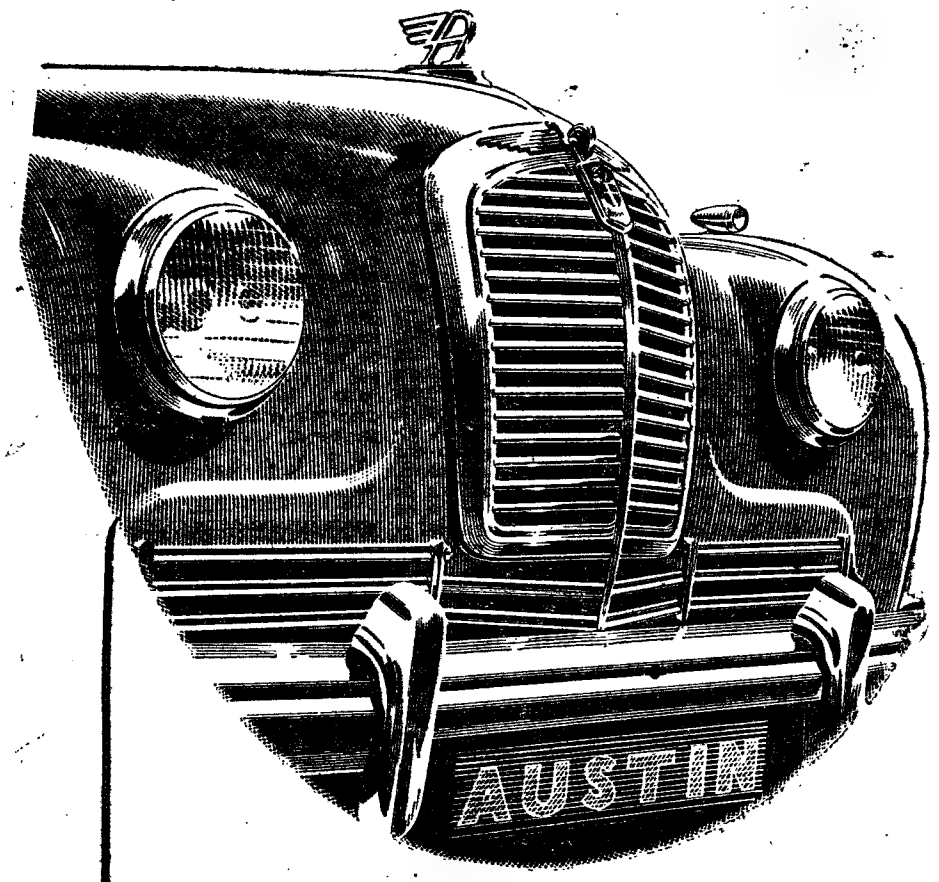
★ ★ ★ ★ ★ ★

A selecção francesa
para Veneza

Comentando a selecção dos filmes franceses apresentados no recente festival de Cannes, Roberto Chazal observa, em «Paris Presse», que a França terá maior possibilidade de escolha para apresentar-se em Setembro á Mostra Internacional de Veneza, porquanto até lá, estarão concluídos vários filmes novos de importancia, tais como «Teresa Raquin», de Carné, «L'esclave», de Ciampi, «Lucrécia Borgia», de Christian Jacque, «Le bon Dieu sans confession», de Autant-Lara, e «L'envers du paradis», de Greville. Os três primeiros desses filmes constituem, como se sabe, co-produções italo-francesas, do mesmo modo que «Le salaire de la peus», de Clousot, apresentado pela França em Cannes.

A «AIDA» NO CINEMA

Como já noticiamos, vai ser filmada a história da «Aida», de Verdi, em tecnicolor. Trata-se de uma película ambiciosa, dirigida por Clemente Fracassi, contando a obra com a colaboração de um quadro dos melhores cantores italianos, para dobragem sonora dos papéis. A estrela do filme será a jovem romana Sophia Loren, de 18 anos, que estreia no cinema, fazendo o papel de heroina de Verdi.



NOVO MODELO DO AUSTIN «A 70» DESCAPOTAVEL

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DA FIRMA

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

R. ALEXANDRE HERCULANO, N.º 2-4 LISBOA

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA

com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com imobilização do carro sòmente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanha)

LISBOA

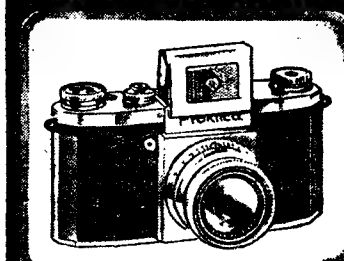
Telefones: 41141/41142

AO ADQUIRIR UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE CATEGORIA, EXIJA QUE SEJA EQUIPADA COM A CÉLEBRE OPTICA ORIGINAL

CARL ZEISS JENA

Praktica

REFLEX 24x36 mm



A MÁQUINA ALEMÃ DA MAIS ALTA CLASSE EQUIPADA COM AS FAMOSAS OBJECTIVAS ORIGINAIS *CARL ZEISS* DE *IENA*, TESSAR E BIOTAR, DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

• OPTICA INTERMUTÁVEL • DIAFRAGMA PRÉ-SELECTIVO • OBTURADOR DE CORTINA • SINCRONIZAÇÃO PARA FLASH ELECTRÓNICO E DE LÂMPADAS, ETC.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 48-1.º Tel.: 3 8306 - Lisboa

Feira anual e festival taurino

DOMINGO, 31

«EXPRESSO-POPULAR» a

VILA VIÇOSA

Esc. 60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 6-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES de Lisboa-Rossio. Tels. 33180 e 33187).

AUTO-LITE

Equipamento electrico para automoveis

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS AMERICANOS ★

PREFIRA SEMPRE AS PEÇAS LEGÍTIMAS AUTO-LITE

MAXIMA ECONOMIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73 A 79

LISBOA

D.S

EQUIPE O SEU CARRO COM O RÁDIO EKCO

ENAVI

TURISTAS!...

Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de Luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro

Consulte os n/ preços

Garagem Auto Salitre, L.da — Telef. 65031

Rua Salitre, 132 — LISBOA

RÁDIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos

Representantes

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Foguete

O COMBÓIO MAIS RÁPIDO QUE CIRCULA NAS LINHAS PORTUGUESAS

Serviço entre Lisboa e Porto

DIARIAMENTE

9-50 p. ↓ Lisboa-Santa Apolónia ↑ c. 23-45

14-00 c. ↓ Porto-São Bento ↑ p. 19-33

Paragens em Coimbra, Aveiro, Gaia e Campanhã

TRI-SEMANALMENTE

(A's terças, quintas e sábados)

19-25 p. ↓ Lisboa-Santa Apolónia ↑ c. 13-35

23-43 c. ↓ Porto-São Bento ↑ p. 9-15

Paragens em Alfarelos-Coimbra-Aveiro-Espinho-Gaia-Campanhã

«RESTAURANTE CAPRISTANOS»

Caldas da Rainha

AMPLIADO

REABRE NO PRÓXIMO DIA 30 DE MAIO

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:

RUA DO OURO 273

GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO

ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA

FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Um sistema depressionário situado a Leste da Madeira transporta na sua circulação ar tropical continental, quente e seco. O ceu apresenta-se fracamente nublado, e o vento é fraco a moderado do quadrante Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade. Vento fraco a moderado do quadrante Leste, tornando-se fresco para a tarde. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Inglesa; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, A propósito do futebol; 21 e 45, Prémio de Itália de 1952 (1.ª parte), e notas explicativas; 22 e 40, Actualidade internacional; 22 e 50, Prémio de Itália de 1952 (2.ª parte), e notas explicativas; 0, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Planos e conjuntos; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções, por Bing Crosby; 18 e 45, Termos em termos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Cançonetas; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Chegaram discos novos; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, Imagens por musica; 22 e 30, Cimpanheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsodias; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra del Carrol Gibbons; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

Só uma cara qualquer...

CONSENTE QUALQUER LÂMINA, MAS A SUA CARA EXIGE

PRE-LUX

PRELUX— lâmina fabricada com aços suecos de primeira qualidade é uma lâmina inteiramente NOVA e DIFERENTE porque é IONIZADA E AFIADA UMA A UMA.

PRElux

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

Se o seu fornecedor habitual não tem á venda LAMINAS PRELUX dirija-se aos Distribuidores Gerais: SOCODIL, Rua Nova do Almada, 24, 1.º, Esq.—Telefone 2 2278, em Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!».
SÃO LUIS—«Perseguem o meu filho».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE—«Tótó a côres».
MONUMENTAL—«Cedo para beijar».
POLITEAMA—«A floresta em chamas».
EDEN—«Sensação de San Remo».
IMPÉRIO—«Brincadeiras proibidas».
CONDES—«Persianas corridas».
ODEON e PALÁCIO—«Continuo a esperar-te».
OLIMPIA—«5.º não matar».
CAPITÓLIO—«Chamas do alvorecer».
TERRASSE—«O pão nosso de cada dia».
LYS—«O milagre de Fátima».
JARDIM—«Grito de guerra».
PROMOTORA—«Calunia».
CHABY (Algueirão)—«Medo subito».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	770$	770$	770$5
Consolidado 3 % T. 10	839$	839$	839$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	980$	979$	980$
Centenários 4 %	2.181$	2.180$	2.185$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	—
Externas 1.ª série... ...	1.230$	1.230$	1.232$
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.228$	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	1.340$	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.355$
Cautelas 3.ª série s/ J.	—	150$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.590$	1.585$	1.600$
Ultramarino cp. T. p....	1.446	1.446$	1.447$
Mundial...	—	1.960	1.9990$
Nacional	—	1.680$	1.800$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	—	204$	210$
Cimentos Tejo...	—	340$	370$
Cimentos Leiria T. p.	—	480$	500$
Crédito Predial port....	19$8	19$6	19$8
Gás Electricidade cupão	168$	167$5	168$
Alto Alentejo cupão...	139$	138$5	139$
Industrial Aliança... ...	—	347$	—
Portugal e Colónias ...	348$	347$	349$
Nac. de Navegação T. p.	1.270$	—	—
Colonial de Navegação	—	791$	799$
Port. de Pesca T. p. ...	1.024$	1.021$	1.025$
Port de Tabacos cupão	430$	429$5	430$
Tabacos Portugal cupão	—	536$	550$
Cassequel	—	1.436$	1.440$
Agricola das Neves ...	—	1.020$	1.120$
Agricultura Colonial ...	590$	590$	592$
Açucar de Angola... ...	—	3.250$	3.270$
Buzi	—	145$	147$
Cabinda...	—	215$	224$
Ilha do Príncipe	1.410$	1.401$	1.420$
Zambézia T. de 25 ...	114$5	114$	114$5
Moçambique	160$5	159$5	160$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.500$	1.520$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Restaurante Clementina

Comida o que há de melhor. Refeições por lista, mêsa redonda, por séries ou mensalidade. Preços muito acessiveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telef. 24669.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 6.ª página)

sera a analisar os meus sentimentos. Mas, as ultimas palavras de Paulo tinham aberto uma janela á minha frente. Recuei aterrada. Paulo estendeu-me, num gesto instintivo, as suas belas mãos de raça, delgadas e nervosas, suplicou:—Não se afaste Susana!—Olhávamo-nos fixamente. Paulo disse ainda:—E se casassemos? Seriamos felizes. Eugénio não desaprovaria a nossa união...—Apertei as mãos de Paulo, pedi-lhe que partisse, socegasse e me deixasse arrumar as ideias... Ali começou um novo motivo de angustia para mim. Amava o Paulo? Não o amava? A amizade não progredira, ficara sentimento doce, longe de exaltações perigosas?! Afinal, fora o Mundo, essa voz verde e anónima, quem viera lançar a perturbação nas nossas almas! Mãos invisiveis tinham rasgado cruelmente, e para sempre, o luminoso veu da nossa harmonia espiritual. Paulo, subtilmente, insistia. Custava-me repudiar abruptamente as suas honestas pretensões, mas a verdade, é que, uma atitude se impunha. Os dias precipitavam-se como uma tempestade. Paulo ia fechando á minha volta uma circulo cada hora mais apertado. A nossa calma estava perdida. Decidir-me? Interroguei-me com toda a frieza e então entendi que não devia ser amor o que sentia. E para o casamento, só devemos ir com o amor. Uma nova suplica de Paulo levou-me a pedir-lhe uma noite ainda para pensar, meditar. Sentei-me á secretária de Eugénio, deixei que as horas fossem caindo como pingos de água escapados duma torneira que ninguém pode fechar. Na minha frente, o retrato do Eugénio. Falei com ele... De repente (creio que foi alucinação), senti-me envolvida por umas asas de luz que me transportavam vertiginosamente para um outro mundo... Mas era meu esse mundo... Lá ia eu pelo braço de Eugénio... As nossas bocas beijavam-se, os nossos dois corações estavam fundidos num só... E aquelas asas de luz planando sobre as nossas cabeças unidas, roçagando-nos os cabelos, de novo a enlearem-me... No dia seguinte escrevi a Paulo uma longa carta. Longa e amarga. Seria sempre sua amiga—pois era amizade o que sentia por ele—e nada mais. Fechei a minha porta. Olvidei a pobre Humanidade egoista e invejosa. Deixei de sair. Aí tens o mistério decifrado, minha boa Eduarda! A razão porque afastei o Paulo está esclarecida... E fechei-me em solidão, para melhor viver com a recordação de Eugénio. Foi isso... Conheci a tempo os meus verdadeiros sentimentos. E vê tu, continuo a estimar o Paulo, relembro com saudade as nossas tardes calmas. Só as calmas... Crê: no isolamento os sentimentos depuram-se; as emoções ganham volume. Um halo de poesia e sonho revestem-nos a alma. Bendita seja a solidão! Ouviste a minha história. Simples. Pertenço ao numero restrito das mulheres que só amam uma vez na vida... E agora, não fales, ainda... Vê como a noite desce, tão calma, tão suave, tão bela... sons de violino andam dispersos no ar...

CARMEN DE FIGUEIREDO

Morreu um homem

nas obras da barragem do Cabril

PEDROGÃO PEQUENO, 27. *(Pelo telefone).*—Florindo Emidio dos Santos, trabalhador, de 25 anos, natural de Santa Susana, Alcacer do Sal, filho de Joaquim António e de Lucinda do Sacramento, quando hoje, pelas 9 horas, trabalhava numa torre da barragem do Cabril, preso a um cinto de salvação, rebentou a corda que o prendia, caindo de uma altura de 90 metros, pelo que teve morte imediata.

Com este, andam já á volta de duas dezenas o numero de acidentes mortais aqui ocorridos.

EXCURSÕES

MINHO E GALIZA

VISITANDO VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, CORUNHA, LUGO, ORENSE e FESTAS DE S. JOÃO EM BRAGA. De 14 a 24 de Junho — Preço 500$00

ANDALUZIA E TANGER

De 15 a 28 de Junho—Preço 550$00

SEVILHA

FIM DE SEMANA

De 2 a 6 de Julho — Preço 250$00

MADRID

De 5 a 16 de Julho visitando SALAMANCA, ESCORIAL, TOLEDO, CORDOBA e SEVILHA — Preço 500$00

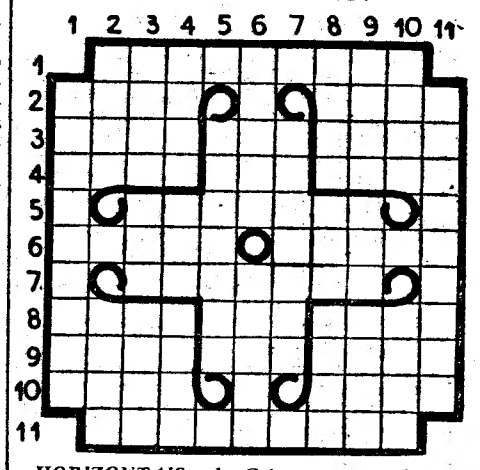
Partidas asseguradas

NO MAIS LUXUOSO AUTO-PULLMAN

Organizações IZIDORO DUARTE—R. da Palma, 256 (Garagem Navarro). T. 21034 Cabine 2 e 3 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3839



HORIZONTAIS: 1—Gritar em tumulto. 2—Curo. Épocas. 3—Erguer. Agente que determina o fenómeno da visão. Desequilibrio mental. 4—Dilecta. Pronome pessoal. Querer bem. 5—Descobrir. 6—Produzida. Aliada. 7—Montículos de terra que se deixam no meio de uma escavação para se saber a profundidade desta. 8—Parte superior e posterior do pescoço. Anel. Peixe muito usado em conserva. 9—Irmãs dos pais. Catedrais. Unidade monetária da Argentina. 10—Despacha. Vãs. 11—Devastaram.

VERTICAIS: 1—Pessoa caluniadora. 2—Perseguição. Ulula. 3—Rezar. Víscera. Tombas. 4—A mulher do filho, em relação aos pais dele. Nome de letra grega. Símbolo da Aviação. 5—Açudes. 6—Vila do distrito de Faro. Praia. 7—Cuidamos. 8—Introduza. Patroa. Sobrepor. 9—Lavram. Gracejas. Árvore da India, cuja madeira é excelente para a construção naval. 10—Invulgar. Gastam. 11—Zombaria insultante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3838

HORIZONTAIS: 1—Abo. Pan. Pás. 2—Bardos. Abila. 3—Argos. Abarim. 4—Ais. Cracas. 5—Ata. Abotoa. 6—Lá. Tal. Ora. Pá. 7—Amavam. Dar. 8—Acovar. Por. 9—Agitar. Marca. 10—Lutar. Seriam. 11—E'o. Anã. Asa.

VERTICAIS: 1—Aba. Ala. Ale. 2—Barata. Magul. 3—Orgia. Tácito. 4—Dos. Gavota. 5—Pôs. Lavara. 6—Ás. Ara. Mar. Sn. 7—Nababo. Meã. 8—Bácoro. Par. 9—Pirata. Dória. 10—Aliso. Parcas. 11—Sam. Aar. Ama.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Caixa Económica Operária

A Cooperativa Caixa Económica Operária, para inauguração de melhoramentos na sua sede, Rua da Voz do Operário, 64, leva a efeito, depois de amanhã, ás 21 horas, um sarau, constituido por uma conferência pelo sr. dr. Jorge de Macedo, que falará de «A Actualidade do Cooperativismo», exibição de filmes culturais e audição do orfeão da Academia dos Amadores de Musica, sob a direcção de Fernando Lopes Graça.

No sábado haverá baile na sede, dedicado aos sócios e suas familias.

VIDA ARTISTICA

Jorge de Oliveira

No dia 29, encerra-se na Galeria de Março, Avenida António Augusto de Aguiar, 11-A, a exposição de pintura abstracta de Jorge de Oliveira, um dos motivos de maior interesse artistico, neste momento, em Lisboa.

Verdinho

TINTO E BRANCO

um famoso vinho verde

CA DP XX

Real Companhia Velha

FUNDADA EM 1756

Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

Notícias de Carvalhelhos

CARVALHELHOS, 26 — Com as obras que estão em curso, para reparação da estrada no trôço Chaves-Sapiãos, o acesso á estancia de Carvalhelhos passa a fazer-se com relativa comodidade

De há anos que a empresa concessionária da exploração destas termas aguarda a construção do ramal Bessa-Carvalhelhos, cujo projecto, por ela mandado elaborar, já foi aprovaddo pelos organismos competentes, faltando apenas dar-lhe execução.

Este ramal de estrada, desviando o transito das tortuosas e acanhadas ruas da povoação de Carvalhelhos, virá satisfazer uma das mais antigas aspirações, não só dos doentes que procuram aquelas águas, como também da própria empresa.

O VOO DAS AVES

CELORICO DA BEIRA, 26.—Em casa do sr. Joaquim da Cruz, morador na freguesia da Carrapichana, deste concelho, apareceu um pombo correio, que se julga ter sido largado quando da visita do sr. presidente da Republica, a Madrid.

Na perna direita tem uma anilha de borracha com a seguinte inscrição—M 215-Dnul, e na perna esquerda uma outra de metal com a seguinte inscrição: 033823—Portugal—52.

NOTICIAS DE VOUZELA

VOUZELA, 26—No próximo dia 4 de Junho, inaugurar-se-á a cantina escolar da freguesia de Fataunços. Ao acto assistem os srs. governador civil, director do distrito escolar, presidente da Camara Municipal e outras entidades.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 26.—O presidente do Municpio, acompanhado por vereadores e entidades representativas, presidiu á inauguração de um lavadouro publico em S. Jerónimo de Real; um novo edifício escolar, em S. Martinho de Dume; um troço de estrada, em Padim da Graça, e o restauro de uma escola e um posto telefónico em Panoias. Nas diversas cerimónias vários oradores exaltaram a acção do sr. presidente do Município, tendo-se, em diversas localidades, registado demonstrações de regozijo popular.

—O arqueólogo sr. dr. Russel Cortês, dirige, presentemente, escavações na serra da Falperra, no que é coadjuvado pelo sr. padre Arlindo Ribeiro da Cunha, a quem se deve a descoberta de vestígios de edificações romanas, naquele local. Foram já encontradas paredes e silhares trabalhados em granito, o que cada vez mais confirma a hipótese de ali ter existido uma povoação.

—A M. P. realiza, amanhã á noite, uma velada de armas, comemorativa do 28 de Maio.

Colhido pelo comboio

BRAÇO DE PRATA, 27.—(Pelo telefone).—Pelas 7 e 40 foi colhido por um comboio, ao quilómetro 4.800, próximo de Cabo Ruivo, o assentador da C. P., Francisco Oliveira Cavado, de 60 anos, que teve morte imediata.

DESASTRE MORTAL

GOA, 27.—Faleceu em consequência de desastre de motocicleta o tenente sr. Jaime da Conceição Silva.—(A. N. I.).

IMPRENSA

O aniversário do «Jornal do Barreiro»

BARREIRO 26 — A comemoração do terceiro aniversário do «Jornal do Barreiro», semanário regionalista de que é director o sr. Hipácio Dias Alves, vereador municipal, foi festejada com um numero especial e uma sessão de cinema no Teatro «Cine», na noite de 21 do corrente no qual, entre outros filmes, foi exibido o filme italiano «O Milagre de Milão». As festas continuaram ontem com um jantar de confraternização num dos salões da Sociedade Democrática União Barreirense, a que presidiu o sr. Manuel da Costa Figueira, presidente da Camara Municipal, e a que assistiram as principais entidades do concelho.

Na Colónia de Férias da F. N. A. T.

A direcção cessante da Federação Nacional de Industriais de Moagem oferece amanhã, na Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», na Caparica, um almoço de despedida ao pessoal com mais de quinze anos de serviço, durante o qual serão entregues distintivos de antiguidade. No mesmo acto será entregue pela F. N. A. T. ao grupo desportivo da F. N. I. M. um pavilhão que esta ali fez construir, com seis quartos para casais e seis para solteiros.

Afogado no Guadiana

ÉVORA, 26—O soldado Armando da Silva Cavalero, do posto da Guarda Fiscal de Juromenha, morreu afogado quando tomava banho no Guadiana, na foz dos Pardais. Muito estimado, contava 25 anos de idade e era natural da freguesia de Arazedo, de Montemor-o-Velho.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 26—Há anos, a Camara Municipal deste concelho, com comparticipação do Estado, realizou a obra da construção de um paredão na Beira-Ria, na Torreira, delimitando assim a Esplanada da Torreira, denominada hoje Avenida Marginal Duarte Pacheco; esta obra custou ao municipio cerca de 220.000$00. Construiu-se o ramal da estrada S. Jacinto Ovar, que ali passa, e fez-se o saneamento daquele local. Tais obras imprimiram á Beira-Ria, da Torreira, um aspecto novo e admirável. Porém, contrastando flagrantemente com este panorama, aparecem com um aspecto horrivel e anti-higiénico, os depósitos de moliço que, durante semanas seguidas, ficam depositados na Esplanada da Torreira.

—No próximo domingo realiza-se, na freguesia do Bunheiro a comunhão solene das crianças daquela freguesia, festa que vai revestir-se de todo o brilho, como é costume e tradicional nesta região.

Mocidade Portuguesa

Ala de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 27 — (Pelo telefone)—A «ala» da M. P. em Castelo Branco encerra as suas actividades, no actual ano lectivo, com uma cerimónia que deve efectuar-se esta tarde, constituida por formações, evoluções, transmissões, atletismo e jogos educativos, nos campos e ginásios dos diferentes centros. No sábado, ás 17 e 30, haverá um torneio relampago de futebol e, ánoite, ocupação simbólica do castelo, içar de bandeiras e alocução de um dirigente. No domingo, será rezada missa e, depois, haverá desfile e «poule» hípica.

II RALLY A' COSTA DO SOL

MAIS UMA PROVA MOTORISTICA...
...MAIS UM TRIUNFO PARA O

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

PROVA DE MOTOS

VENCEDOR ABSOLUTO — EX.mo SR. FERNANDO AMARAL GUERRA
2.º da Classificação Geral — Ex.mo SR. ANTÓNIO ABRANTES CORREIA
3.º » » » — Ex.mo SR. JOSÉ VERÍSSIMO DAS NEVES

AUTOMÓVEIS

1.º da Classe «B» — Ex.mo SR. JOSÉ DOMINGOS BARREIROS
2.º da Classificação Geral — Ex.mo SR. ENG.º JOSÉ L. ABREU VALENTE
3.º da Classe «E» — Ex.mo SR. FERNANDO PEREIRA
4.º da Classe «E» — Ex.mo SR. ANTÓNIO MARQUES BRAZ

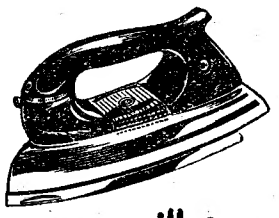
Castrol

O ÓLEO ESCOLHIDO PELOS ASES ATRAVÉS DE TODOS OS TEMPOS

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª
Rua da Conceição da Glória, 8/12 — Lisboa

GE compare!

GENERAL ELECTRIC



- Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

maravilha da técnica americana

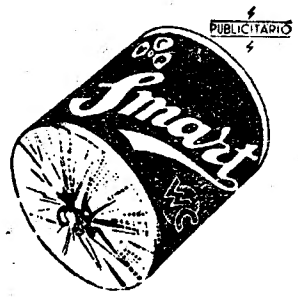
ETP-AF-10

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AV. PARIS, 3 LISBOA TEL. 76138

PUBLICITARIO



É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Aromático! Leve! Saboroso
PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA
R. VAL FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 3

O «SUD-EXPRESS»

passou a fazer o trajecto Lisboa-Paris em menos 5 horas, a ter também 2.ª classe e a efectuar-se mais uma vez por semana

Desde 17 do corrente o horário do «Sud-Express» passou a ser o seguinte:

Partidas de Lisboa-Rossio, ás 12-55, em Handaia ás 10-45. Chegada a Paris ás 18-40.

Partida de Paris, ás 11-50, em Handaia ás 19-46. Chegada a Lisboa-Rossio, ás 17-40, sendo assim abreviada de 5 horas a viagem que passou a fazer-se em 29 h. e 45 minutos.

A partida tem lugar aos domingos 2.as, 4.as e 6.as, de Lisboa, onde chega aos domingos, 3.as, 4.as e 6.as.

Além das carruagens-camas, de um novo modelo, inteiramente metálico, e do vagão-restaurante, o «Sud-Express» compor-se-á também de carruagens de 1.ª e 2.ª classe em todo o percurso.

O serviço das alfandegas na fronteira franco-espanhola foi muito facilitado com a vistoria numa só estação ou seja Handaia na ida e Irun na volta.

João Anacleto Rodrigues

FALECEU

Emilia Aurora Rodrigues Santiago, sua filha e genro, Isabel da Anunciação Rodrigues Santiago, seu marido, filhos e netos, Mario Augusto Rodrigues, sua mulher, filhos e netos, Eugenio Denis Rodrigues, sua mulher, filhos e neta, Maria dos Anjos Rodrigues Pereira, seu marido, filhas e netos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã no Cemitério da Ajuda, a hora a fixar nos jornais da manhã.

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo los rápidos e apenas por 10$00

João Anacleto Rodrigues

FALECEU

A METALURGICA DO GIESTAL, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do irmão e cunhado dos seus sócios, e que o seu funeral se realiza amanhã, no cemitério da Ajuda, a hora a fixar nos jornais da manhã.

D. K. W.

VENDE-SE

Convertivel de luxo moderno com rádio e poucos quilómetros.

Trata, R. Conceição, 71.

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio volumes de peso até 2 quilogramas.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

Vida musical

Concertos no Pavilhão dos Desportos

Desconcertante nos pareceu, este concerto de violino e piano, em solo e a duo, por Dominic Vaz e Filipe de Sousa, no Pavilhão dos Desportos; de mais a mais, o programa não dava indicios de considerar nem as condições acusticas do recinto, nem a psicologia fatalmente muito diversificada do publico que se abalança a aproveitar o bem intencionado empreendimento da Camara Municipal de Lisboa. E afinal, correu tudo numa atmosfera de boa vontade e simpatia, com bastante gente para ouvir e aplaudir, só ligeiramente intempestivo o movimento de vai e vem. E até tem graça, o desafio correspondido pelos pardais...

Dominic Vaz, que tem permanecido em Lisboa, fazendo parte da Orquestra Sinfónica Nacional é um valoroso jovem; gostosamente notamos os seus progressos, mais rigor no discurso musical, mais dominio geral da técnica do violino; a Sonata op. 12 n.º 1 de Beethoven não se perdeu inteiramente naquela ingrata caixa de ar, e a «Chaconne», de Bach, seja pelo que for, infundiu respeito. Não são perfeitas, mas são boas as suas provas de caracterização e de brilhantismo nas «Danças Romenas», de Bela Bartok. O mais convincente, o mais vivaz trabalho de Dominic Vaz estará porventura na 2.ª Sonata para violino e piano do compositor irlandês contemporaneo Howard Ferguson; á Sonata própriamente, falta unidade de linguagem. Das várias influências que Ferguson recebeu não se desprende uma dominante de qualquer natureza, mas tem emoção, e também facilidade de escrita intelectualizada.

A qualidade sonora do violino conseguiu vencer as condições do local; outro tanto não acontece com o piano, continuamos a não poder avaliar a nitidez de percussão e as variedades de colorido. (Sonatinas de Bela Bartok, e do próprio Filipe de Sousa). E terá de facto Filipe de Sousa pulso para o *Allegro Bárbaro* de Bartok? Mas foi com certeza um bom colaborador de Dominic Vaz, nas peças a duo.

Recital «A Nova Geração»

Chamou-nos a atenção, por bem delineado o programa para primeiro ensaio de concertista da novel pianista Helena Ferreira Lamas. Abria com uma «Fantasia», de Telemann, celebérrimo compositor alemão do tempo de João Sebastião Bach, e associava a formosa «Partita em si menor», de J. S. Bach um pequeno fragmento do *Ludus Tonalis*, de Hindemith, que pelo rigor da escrita descende em linha recta de Bach. Tomámos nota do capricho de Helena Ferreira Lamas em abordar esta obra, de linguagem arrevezada. A seriedade da sua orientação manifesta-se igualmente na escolha da ultima peça do programa, as «Variações e Fuga sobre um tema de Haendel», de Brahms. A sua técnica é por enquanto cingida a uma só modalidade, resultante talvez da preocupação na percussão funda—de facto muito aconselhavel. Tem em sua frente muito tempo para se debruçar—se quiser—sobre os mil problemas perturbantes da variedade de expressão e de caracterização da musica em geral, e da musica para piano em especial.

FRANCINE BENOIT

Santiago Kastner

No avião dos T. A. P. partiu para Paris o cravista prof. Santiago Kastner, que ali vai a convite de Mr. Claude Delvincourt, director do Conservatório Nacional francês, a fim de tomar parte nos trabalhos do juri para os concursos de musica de camara que se realizam naquele estabelecimento de ensino.

Concertos da Pró-Arte

A Pró-Arte realiza hoje e nos próximos dias 30 e 31, respectivamente, em Tomar, Elvas e Odivelas, três concertos em que colaboram as pianistas Katarina Heinz, Maria Malafaia e Leonor Leitão, o violinista Antonino David e o flauta Luís Boulton.

Orfeão Evangélico de Lisboa

O Orfeão Evangélico de Lisboa realiza, na noite do próximo dia 1, no Teatro Avenida, um concerto em que serão executadas várias peças orfeónicas.

Um método de piano português adoptado no Brasil

Para dar inicio a um programa de relações musicais luso-brasileiras, proposto com elevada inteligência pelo director do nosso Conservatório National, sr. dr. Ivo Cruz, a direcção do Conservatório do Rio de Janeiro acaba de adoptar para uso entre os seus alunos várias peças de autores portugueses, e o método de iniciação do estudo do piano «Bébé quer tocar piano», do professor de canto-coral do Liceu Passos Manuel, sr. Gonçalves Simões, pedagogo, autor de várias obras didáticas musicais e a quem se deve a introdução do método directo no ensino da musica no nosso País.

É curioso notar que o livro «Bébé quer tocar piano» é o primeiro método de piano da autoria de um português.

O velho método de «Schmoll», que orientou os nossos avós nos primeiros passos pianisticos, está agora em competência, não só em Portugal como no Brasil com uma obra dum nosso compatriota.

CONFERENCIAS

O radiologista sr. prof. dr. Carlos Santos, faz, no dia 6, do mês próximo, pelas 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência sobre «Acção Social e Medicina Social», integrada no ciclo «Estudos Económicos e Sociais», promovido pela Comissão Cultural daquela colectividade. Presidirá o antigo governador civil de Faro e actual director-geral de Assistência, sr. dr. Agostinho Joaquim Pires.

DESPORTOS

FUTEBOL

O desempate da meia-final do campeonato de juniores

Porto, 1—Académica, 0

AVEIRO, 27. (Pelo telefone)—Jogo no estádio Mário Duarte, com grande assistência, em que predominava a falange de apoio do grupo portuense.

Sob a arbitragem do sr. Cunha Pinto, de Setubal, os grupos alinharam:

Porto — Resende, Sá-Pereira e Sarmento; Oliveira, Albano e Waldemar; Freitas, Ferreira, Adelino, Morais e Oscar.

Académica: Rogério, Almiro e Abel; Meira, Gandinha e Neto; Frias, Nunes de Almeida, Andrade, Tomané e Nunes.

A bola de saida coube aos portuenses, e estes lançaram-se imediatamente ao ataque, levando o esférico até ás mãos de Rogério.

Os primeiros quinze minutos foram jogados a grande velocidade, com ligeiro dominio dos rapazes do Norte, mais práticos do que os académicos, principalmente na zona de remate. Só em fugas isoladas é que os estudantes conseguem penetrar no terreno adversário, mas a defesa do Porto mantem-se atenta.

Aos 20 minutos, os azuis-brancos avançam e Oscar remata, com vigor, por cima da barra. Acentua-se o dominio dos portuenses até que Freitas, depois de receber um bom centro, chuta junto da baliza adversária, marcando o primeiro golo do desafio.

Nos restantes dez minutos da primeira parte, os portuenses, usufruindo a vantagem de uma bola, mantiveram o seu dominio territorial e jogaram quase sempre no terreno do adversário.

Na segunda parte, pertenceu, ainda aos juniores do F. C. Porto, a iniciativa da maior parte dos ataques, mostrando a Académica certo nervosismo e precipitação na urdidura das suas jogadas, que, bem delineadas, se perdem por falta de seguimento.

Aos 19 minutos desta parte, o académico Tomané, corre com a bola e chuta forte, para Resende defender, deixando cair o esférico; com o guarda-rêdes batido, o estudante Nunes remata para fora.

Durante os cinco minutos finais, os estudantes, isoladamente, tentaram estabelecer o empate, sem que todavia concretizassem os seus intentos. Assim, a turma do Porto conseguiu chegar vitoriosa ao final do jogo, candidatando-se para o ultimo desafio do Campeonato Nacional de Juniores.

A final de Juniores

Com a vitória do Porto sobre a Académica, no jogo hoje efectuado, a final do Campeonato de Juniores efectua-se no próximo domingo, em Coimbra, organizando o Belenenses um comboio especial, entre este clube e o Futebol Clube do Porto.

O Sporting desloca-se ao Brasil e abandona a Taça

O sr. ministro da Educação Nacional despachou favoravelmente á deslocação do Sporting ao Brasil, que, por esse motivo, abandonará a Taça, já não disputando a 2.ª mão, no próximo domingo, contra o Lusitano de Evora. A fim de se preparar também, convenientemente, para os jogos da Taça Latina, a equipa leonina encontra-se em estagio, no Sabugo.

ATLETISMO

Campeonatos internos do Benfica

A secção de atletismo do Sport Lisboa e Benfica faz disputar sábado e domingo, na pista do Campo Grande, os seus Campeonatos Internos, estando as provas distribuidas da seguinte maneira:

Sabado, ás 17 horas: 700 (aspirantes), 1.000 (principiantes), 800 (juniores e séniores), dardo (aspirantes, principiantes, juniores e séniores), 3.000 (principiantes), 5.000 (juniores e séniores), triplo (principiantes, juniores e séniores), 60 (aspirantes), 100 (principiantes, juniores e séniores), peso (todas as categorias).

Domingo, ás 9 horas: 83 barreiras (aspirantes), 110 barreiras (principiantes, juniores e séniores), comprimento (todas as categorias), 1.500 (aspirantes, juniores e séniores), disco (todas as categorias, 250 (aspirantes), 300 (principiantes), 400 (juniores e séniores), vara, todas categorias) altura (todas as categorias), martelo (principiantes, juniores e séniores).

Campeonatos internos do Sporting

O Sporting organiza nos próximos dias, sabado e domingo, os campeonatos internos de atletismo, distribuindo as provas da seguinte maneira:

Sabado, ás 16 horas: (Aspirantes) 83 barreiras, 700, disco, pêso e 250 metros; (principiantes), pêso, vara, 110 barreiras, triplo, 300 metros e martelo; (juniores), altura, 300 barreiras, triplo, disco, 800, martelo e 100 metros; (seniores), altura, vara, triplo, 400, e martelo.

Domingo, 31, ás 14 horas—(Aspirantes), 60 comprimento, 1.500 metros e altura; (principiantes), 100, 1.000 e 3.000 metros, altura, comprimento, disco e dardo; (juniores), 400, 3.000, pêso, dardo e comprimento; (seniores), 100, 800 e 5.000 metros, 110 barreiras, comprimento, disco, dardo e pêso.

CICLISMO

Um festival promovido pelo Atletico

A secção de ciclo-turismo organiza um festival velocipédico na Tapadinha, no dia 21 de Junho, por ocasião da passagem do 3.º aniversário do clube, com o seguinte programa:

A's 10 horas, apresentação das equipas concorrentes; 11, cross ciclo-pedestre (homens), no qual serão disputadas cinco medalhas; 12 ás 14, intervalo para almoço; 14 e 30, corrida á americana (senhoras) na qual serão disputadas duas medalhas; 15 e 30, corrida á americana (homens), na qual serão disputadas três medalhas; 16 e 30, gincana ciclista (homens e senhoras) na qual serão disputadas sete medalhas e a Taça Maria Vitória para a equipa vencedora (homens).

Serão também atribuidas quatro medalhas: duas para os dois ciclo-turistas mais velhos, de ambos os sexos, e duas para os dois ciclo-turistas mais novos, também de ambos os sexos, que comparecerem no festival. A entrada é gratuita.

PATINAGEM

Final do Torneio de Juniores

A final do Torneio de Juniores realiza-se em Torres Vedras, no ringue do Sporting Clube de Torres, na próxima sexta-feira.

Além do jogo principal entre os finalistas, Sporting Clube Oeiras-Hockey Clube, de Sintra, que deve efectuar-se ás 22,30, realizar-se-ão para complemento mais os seguintes jogos de Juniores: Vila Franca-Parede, ás 21 e 30; Benfica-Futebol Benfica ás 22 horas.

MOTORISMO

1.ª Prova de pericia do Sporting

A secção de motorismo do Sporting realiza no proximo dia 10 de Junho, no lado ocidental do Campo Grande, uma prova para automoveis e motos denominada «I Prova de Pericia do Sporting (Lisboa).

Na tarde do referido dia 10 de Junho, pelas 15 e 30, organiza-se também um festival no estadio José Alvalade com o seguinte programa:

I—Corrida de bicicletas com motor (eliminatórias), II—corrida de motos de 125 c. c., III—Corrida de «scooters» entre senhoras, IV—prova de pericia para motos, V—prova de pericia para automoveis, 1V—corrida de bicicletas com motor (final), VII—desafio de futebol entre automobilistas e motociclistas para disputa da taça «Camaradagem», desafio este que será arbitrado pelo antigo internacional Adolfo Mourão.

Tomam parte no festival automobilistas e motociclistas do Benfica, «100 á Hora», Arte e Sport, Sporting de Alenquer e do Sporting.

REGATAS

Os irmãos Quina em Paris

No avião dos T. A. P. partiram hoje para Paris os velejadores portugueses, António e Miguel Quina, que vão representar Portugal na ragata Internacional de 2 4horas, em «sharpies» de 9 metros quadrados, que se realiza no Sena, sábado e domingo próximos.

NO CAMPO DA ALIANÇA

No campo da Aliança, em Campolide, efectua-se no próximo dia 7, um festival desportivo, com várias modalidades recreativas, para a disputa de taças, medalhas e trofeus.

TIRO AOS POMBOS

No Concurso Internacional de Madrid

MADRID, 27 — No Concurso Internacional de Tiro aos Pombos disputou-se ontem a Taça Terry, que foi ganha pelo espanhol Arrizabalaga com 20—20. Em 2.º lugar classificou-se o português Macedo com 19—20; em 3.º lugar o espanhol Conde de Teba, com 17—18, e em 4.º o português Marques Rodrigues com 16—17.

103 atradores disputaram depois a Taça Conde de Elda, que foi ganha pelo espanhol Moreno La Casa com 16—16. Em 2.º lugar classificou-se o português Macedo com 15—16. Também este atirador português se classificou em 2.º lugar com 13—14, na Taça da Sociedade de Tiro aos Pombos, que foi ganha pelo Conde de Antillon com 14—14. — (Efe).

PUGILISMO

Uma vitória de Ezzard Charles

MILWAUKEE, 27 — Ezzard Charles venceu o meio-pesado Larry Watson por K. O. no quinto assalto, depois de tê-lo atirado seis vezes ao chão. Esta vitória, a décima consecutiva, reforça a posição de Charles, que reclama um combate com Rocky Marciano, detentor do titulo mundial dos pesados.—(F. P.).

VÁRIAS NOTÍCIAS

Realiza-se depois de amanhã na sede da Associação de Futebol de Lisboa, pelas 21 e 30, uma sessão solene para o encerramento do curso de arbitragem, levado a efeito por este organismo, com vista á admissão de novos candidatos a árbitros de Futebol.

—A direcção do Mirantense promove a seguinte conferência. «Os misterios da sabedoria humana», de Raul Esteves dos Santos, depois de amanhã, pelas 21 e 30.

—Na sexta-feira, ás 18 e 30,, a Sociedade Hipica Portuguesa oferece, na sua sede, um «Porto» de honra ás equipas espanhola e francesa que vêm tomar parte no Concurso Hipico Internacional Oficial de Lisboa, marcado para os dias 30 e 31, e 2, 4, 6 e 7 de Junho próximo. As inscrições para sábado e domingo fecham amanhã, ás 21 horas.

A partida da delegação portuguesa às festas da Coroação

(Continuação da 1.ª página)

Caeiro da Mata, porf. Fernando Emidio da Silva, prof. Luís Pinto Coelho; eng. Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, pela comissão executiva da União Nacional; almirantes Oliveira Pinto e João Francisco Fialho; coronel Luís da Camara Pina e capitão-de-mar-e-guerra Newton da Fonseca, do Secretariado da Defesa Nacional; capitão Teófilo Duarte, dr. José Bossa, juiz dr. Homem de Melo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; drs. Vasco da Cunha, Manuel Rocheta e Correia de Barros, respectivamente, secretário-geral interino e directores-gerais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Correia Figueira, dr. Vitorino Nemésio, prof. Ernani Cidade, dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; dr. Carlos Pinto Ferreira, Luís Forjaz Trigueiros, dr. Morbey Afonso, capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia; dr. Manuel Murias, eng. Paulo de Barros, comandante Carlos Loureiro, Joaquim Paço de Arcos, etc. Estavam também presentes numerosas senhoras, entre as quais a esposa do sr. ministro da Presidência.

Ás 13 horas, chegou ao cais o sr. prof. dr. Paulo Cunha, acompanhado por sua esposa, a quem foram oferecidos lindos ramos de flores. Compareceu pouco depois, em nome do sr. presidente da Republica, o chefe da sua Casa Militar sr. comandante Liberal da Camara, que apresentou os votos de feliz viagem formulados pelo sr. general Craveiro Lopes.

Num dos salões da estação maritima, os componentes da delegação portuguesa receberam os cumprimentos de todas as personalidades presentes.

Antes de se dirigir para bordo do «Andes», o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros fez a seguinte declaração colectiva á Imprensa:

«Tendo acompanhado há dias o chefe do Estado na sua viagem triunfal a Espanha—acto grande da vida diplomática portuguesa—nada podia ser-me mais grato que representar agora o meu País nesse momento muito alto para a nação britanica que é a coroação da sua rainha. Os laços multiseculares que ligam Portugal ao Reino Unido não têm só significação politica: modelam-se na funda estima que existe entre as duas nações e situam-se no plano dos mais nobres sentimentos. As alegrias da Inglaterra são também nossas alegrias. Foi, portanto, com satisfação bem viva que recebi do sr. presidente da Republica a honrosa incumbência de como seu embaixador assistir aos actos da coroação da rainha Isabel, presidindo á missão especial que, com personalidades de tanto relevo como o procurador geral da Republica e o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, membros ilustres do Conselho do Estado, leva a Londres a mensagem de afecto e respeito do Estado português».

Ás 13 e 40, o ministro, sua esposa e restantes membros da delegação portuguesa entraram a bordo do «Andes», onde eram aguardados pelos srs. James Rawes e dr. Alexandre Pinto Basto, directores em Lisboa da Mala Real Inglesa, e pelo comandante e oficiais do navio. Antes de transporem o portaló, o dr. Paulo Cunha e sua esposa, voltaram-se para a assistência que se aglomerava no cais e dirigiram-lhe acenos muito cordeais. O «Andes» largou da muralha vinte minutos depois.

O infante D. João partiu hoje para Londres

Convidado pessoalmente pela rainha Isabel II, seguiu hoje para Londres, acompanhado por sua esposa, o infante D. João, de Espanha, conde de Barcelona, que vai assistir ás solenidades da coroação.

DESASTRE DE VIAÇÃO

de que resultaram 2 feridos

Uma camioneta com cascos de vinho, guiada por Augusto António Inácio, e levando como passageiros Bernardino Pinto, de 58 anos, dono do vinho, e António Braganceira, de 50 anos, todos de Loures, saíu da estrada no sítio do Cabeço da Rosa, em Alverca, e foi caír numa ribanceira e esbarrar numas oliveiras.

Do choque resultaram feridos os dois passageiros, recebendo ambos curativo no Hospital de S. José, onde o Braganceira ficou internado.

SUFRÁGIOS

Embaixador Jacques Dumaine

As solenes exéquias por alma do sr. Jacques Dumaine, embaixador de França em Lisboa, recentemente falecido em Paris, serão celebradas depois de amanhã, ás 10 e 30, na igreja de São Luís dos Franceses.

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.
Envia literaturas grátis a FAL—Rua da Misericórdia, 38, 3.º-Esq.—LISBOA

Em torno das negociações de Pan-Mun-Jon

A Coreia do Sul está desapontada

com as propostas da O. N. U. ao comando comunista

(Continuação da 1.ª página)

toridades comunistas entrevistem os prisioneiros, expondo o seu ponto de vista e procurando persuadi-los a regressar. Porém, as Nações Unidas não permitirão qualquer coacção.

Os prisioneiros ficariam sob a guarda de uma nação neutral por período ilimitado, provavelmente 90 dias. Então, seria entregue a uma comissão de nações neutrais a questão do destino a dar aos que ainda não desejassem regressar, devendo a questão ser solucionada dentro de um limite rígido de tempo. Se ainda restassem alguns prisioneiros, uma reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas teria a ultima palavra sobre o seu destino. Esta proposta reflete o ponto de vista americano de que nenhum prisioneiro de guerra deve ser repatriado contra sua vontade, enquanto que, ao mesmo tempo, lhes dá oportunidade de tomar uma decisão em qualquer dos sentidos.

Os mesmos círculos, em Seoul, crêem que a proposta contém uma cláusula determinando que a votação, nas Nações Unidas, seja por maioria simples. Se assim é, isso poderá tornar-se um entrave a acordo.

O Governo Sul-coreano condenou repetidas vezes um armistício ao longo da actual linha de batalha e preconizou a união da Coreia pela força. Diz que, a não ser que a Coreia seja unificada, a Coreia do Norte se tornará uma colónia chinesa. Têm-se feito esforços americanos, em Seoul, nos ultimos dias, para garantir que nenhuma acção independente da Coreia do Sul prejudique o armistício, no caso de se chegar a acordo.

O comando das Nações Unidas e funcionários do Departamento de Estado estão hoje, segundo se crê, gravemente preocupados com a indiscrição sobre a proposta por fontes sul-coreanas. Esperam que isso não prejudique as probabilidades de se conseguir um armistício.—(Reuter).

Pede-se a conclusão rápida de um armistício

WASHINGTON, 27.—O representante republicano de Nova Jersey declarou á Imprensa que tinha enviado uma carta ao presidente Eisenhower pedindo-lhe que se conclua rápidamente um armistício na Coreia, mesmo se para isso for necessário que as Nações Unidas enviem para a Coreia do Norte ou para a China os prisioneiros comunistas que não queiram ser repatriados. «É preciso—declarou—que a Administração acabe com este assunto dos prisioneiros e obtenha um armistício o mais rápidamente possível. Preocupa-me muito mais o numero sempre crescente das perdas americanas do que a questão do repatriamento voluntário ou não dos prisioneiros comunistas, os quais, se não tivesem sido capturados, continuariam a atirar sobre as nossas tropas».—(F. P.).

Pede-se a retirada dos Estados Unidos da O. N. U.

WASHINGTON, 27.—O senador republicano William Jenner, numa intervenção na tribuna do Senado, pediu que o presidente Eisenhower faça uma declaração «definitiva» na qual assegure que os Estados Unidos não reconhecerão o Governo de Pequim nem aceitarão a entrada deste nas Nações Unidas, e apoiou inteiramente a resolução do senador William Knowland em que se pede a retirada dos Estados Unidos da O. N. U., no caso de a China comunista ser admitida na organização internacional. Quanto ás negociações de armistício, o senador entende que os Estados Unidos «deveriam declarar aos delegados chineses que, se não assinarem um acordo sobre o armistício, os Estados Unidos recomeçarão as hostilidade em grande escala e com toda a liberdade de acção».—(France Presse).

A Coreia do Sul está desapontada —diz o embaixador em Washington

WASHINGTON, 27.—Após uma conferência que teve com Walter Bedell Smith, secretário de Estado interino, o embaixador da Coreia em Washington, Yu Chan Yang, declarou ao correspondente da France Presse que o seu governo estava «completamente desapontadó com as ultimas propostas que o comando das Nações Unidas transmitiu ao comando comunista na Coreia». O embaixador deu a entender que, durante a conferência que teve com Bedell Smith, não conseguira obter todas as explicações que desejava acerca do futuro estatuto da Coreia, se bem que o secretário de Estado interino lhe fizesse recordar a atitude adoptada pela O. N. U. a esse respeito. Concluindo disse: «Não podemos admitir que a Coreia, que sofreu mais do que ninguém nesta guerra, que foi devastada e que perdeu tantos dos seus filhos, possa, depois das conversações do armistício, voltar ao mesmo «statu quo». Tantos sacrifícios não podem ter sido feitos em vão».—(F. P.).

Uma declaração de Taft

CINCINNATI (Ohio), 27.—O *leader* da maioria republicana no Senado, Robert Taft, declarou ontem á noite que «os Estados Unidos não deviam fazer mais caso das Nações Unidas no que diz respeito á guerra da Coreia e encaminhar as negociações de armistício por conta própria».

A declaração foi feita durante um banquete da Sociedade «Conferência Nacional de Cristãos e Judeus» e lida em nome do senador Robert Taft, por seu filho, visto aquele se encontrar ainda em tratamento numa casa de saude.

O chefe da maioria afirma que a política das alianças elaborada pela administração democrática não é o que deveria ser nas circunstancias actuais. Diz que a N. A. T. O. é uma «antítese completa» da Carta das Nações Unidas, e acrescenta: «Não sou técnico militar, mas nunca tive provas concludentes de que as forças terrestres dos Estados Unidos poderiam defender a Europa eficazmente. Sempre pensei que seria tão futil da nossa parte tentar combater a Russia, em terra, na Europa, como o seria combater a China no continente asiático. Sempre pensei que essa defesa deveria incumbir aos que habitam a Europa ocidental. Vendo bem as coisas, são 255 milhões de habitantes, pelo menos, ou sejam 50 % mais do que os Americanos».—(F. P.).

Reunião do Governo sul-coreano

SEOUL, 27.—O presidente Syngman Rhee presidiu hoje á terceira reunião urgente do Governo sul-coreano, para estudar as propostas de armistício e assentar numa eventual boicotagem das negociações. O chefe do Estado e o ministro dos Negócios Estrangeiros expuseram a sete membros da Assembleia Nacional a atitude do Governo e a oposição deste, parece, ás ultimas propostas das Nações Unidas aos Sino-Coreanos, na sessão secreta de segunda-feira, propostas de que se disse que estariam de acordo com o ponto de vista britanico.—(F. P.).

Uma declaração da Casa Branca

acerca das negociações da Coreia

WASHINGTON, 27 — O presidente Eisenhower, num comunicado que a Casa Branca publicou esta noite, declara que nenhum prisioneiro de guerra será repatriado á força. E' o seguinte o texto da comunicação: «A atenção do mundo livre está neste momento concentrada nas conversações de Pan-Mun-Jon. Com efeito, no passado dia 2, o comando das Nações Unidas esforçou-se uma vez mais a que se faça uma paz honrosa na Coreia e se solucione, de maneira justa e humana, a questão dos prisioneiros de guerra. No intuito de apressar as negociações, o comando das Nações Unidas pediu que as sessões tivessem lugar «á porta fechada». Há, porém, certos problemas inerentes á posição do comando das Nações Unidas, que são fundamentais e que não estão sujeitos a alterações: nenhum prisioneiro será repatriado á força; nenhum prisioneiro será levado a fazer o que não deseja fazer: deve haver um limite para o duração do cativeiro; a forma de tratar os prisioneiros ou dos assuntos que lhes digam respeito deve assentar nestes mesmos principios.

Sobre tudo isto, estão de acordo os nossos aliados. Estes principios reflectem também a forma de ver da maioria dos senadores e representantes dos dois partidos, que foi consultada, e para nós têm caracter definitivo, por isso que foram aprovados por 54 países, membros das Nações Unidas».

A Casa Branca recusa-se a dar quaisquer explicações ácerca do motivo que levou á publicação dêste comunicado. No entanto, nos círculos governamentais bem informados afirma-se que o objectivo do presidente Eisenhower foi dissipar qualquer mal-entendido que receava poder manifestar-se no publico, no que diz respeito ás propostas de armisticio recentemente apresentadas pelo comando das Nações Unidas aos comunistas na Coreia.—(F. P.).

Foster Dulles

chegou a Atenas

para realizar conversações

ATENAS, 27—O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, que tem estado a percorrer o Médio Oriente, chegou hoje a Atenas vindo da Turquia para conversações sobre as condições militares, politicas e económicas gregas.

Dulles, que é acompanhado pelo administrador da segurança mutua, Harold Stassen, permanecerá na Grécia menos de 24 horas. A sua conferência mais importante realizou-se na embaixada dos Estados Unidos, onde almoçaram com o embaixador americano na Grécia, John Peurifoy. Foram apresentados breves relatórios pelo embaixador; general Charles Hart, chefe da missão militar dos Estados Unidos; e Leland Barrows, chefe da missão da Administração de Segurança Mutua, na Grécia.

Dulles e a sua comitiva partirão amanhã, de manhã, de avião, para Tripoli, na Líbia, regressando daí ao seu país. A Polícia reforçou hoje as medidas adoptadas para a protecção de Dulles, depois da tentativa comunista, na noite passada, de distribuir panfletos contra Dulles.

Um funcionário da embaixada dos Estados Unidos disse hoje que as conversações de Dulles e Stassen com funcionários gregos, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros, Stefanopoulos, serão «puramente informativas».—(R.).

O almirante Byrd

quer voltar ao Polo Sul

NOVA YORK, 27—O almirante americano Richard Byrd, que já dirigiu quatro expedições ao Polo Sul, declarou ontem, durante um banquete dado em sua honra, que desejaria partir para o Antárctico logo que a guerra da Coreia terminasse, e acrescentou: «Tenho fortes razões para supor que a guerra acabará muito em breve». —(France Presse).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1953

"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

Hoje, ás 21 e 30 horas—6.º e ultimo espectáculo de assinatura, com o seguinte programa:

GISELLE — LA LEGENDE DES TROIS SOEURS — PETROUCHKA

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a direcção de Mc. Dermott

Amanhã, quinta-feira, 28, ás 17 e 30 horas — 6.ª e ultima «matinée» cultural, com o seguinte programa:

GISELLE — LA LEGENDE DES TROIS SOEURS — PETROUCHKA

Amanhã, quinta-feira, 28, ás 22 horas — Espectáculo extraordinário, com o seguinte programa:

PAS-DE-QUATRE, com Hightower, Moreau, Tallchief e Bourgeois
DON QUICHOTE, com Moreau e Skouratoff
ANNABEL LEE, com Tallchief, Skibine e outros
LE CYGNE NOIR, com Hightower e Golovine
LA SOMNAMBULE, com Taras, Tallchief, Skibine, Vallmar, Bourgeois e outros

Bilhetes á venda **Telefone 2 1552**

DIGESTIVA

sendo uma bolacha cuja confecção é formulada especialmente para a alimentação dos

diabéticos

tem um nome que se lhe ajusta com rigor, porque ela é, de facto, eminentemente

DIGESTIVA

Gabinete Técnico de Contabilidade

Revisão periódica de escritas. Exames de Balanços. Avaliação de quotas. Liquidações. Peritagens. Planos contabilisticos. Organização de empresas

RUA DA VITÓRIA, 53-3.º — LISBOA — Telefone 2 5047